



XIV

**Jornada Acadêmica da Saúde e IX Congresso
de Atualidades Médicas do Vale do Aço**

Cuidados paliativos e terminalidade

• ANAIS •

22 e 23 de Agosto
de 2023

Afya - Faculdade de Ciências
Médicas de Ipatinga

Afya FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

· ANAIS ·

ISSN: 2526-3315

XIX

**Jornada Acadêmica da Saúde e IX Congresso
de Atualidades Médicas do Vale do Aço**

Cuidados paliativos e terminalidade

5ª Edição

Ipatinga | 2023

Afya FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

Jornada Acadêmica da Saúde / Afya Faculdade de Ciências
Médicas de Ipatinga– vol. 5, n. 1 (set. 2023). – Ipatinga:
Afya Ipatinga, 2023–.
[Recurso eletrônico]

Anual
ISSN 2526-3315

1. Saúde – Anais 5. Medicina I. Afya Faculdade de
Ciências Médicas de Ipatinga

CDU – 616

FICHA TÉCNICA

Corpo Editorial

Profa. Analina Furtado Valadão

Prof. Vinícius Lana Ferreira

Profa. Mariana de Souza Furtado

Prof. Lauro Nunes de Oliveira Filho

Periodicidade da Publicação: Anual

Idioma: Português

Editor/Autor Corporativo: Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga
Rua João Patrício Araújo, Nº 179 - Veneza I - Ipatinga/MG
CEP: 35 164-251

PESQUISA ORIGINAL

Estrutura familiar e seu impacto na adesão ao tratamento de crianças autistas de 4 a 18 anos incompletos

Autores: Bárbara Martins Mello de Oliveira, Ana Laura Monteiro Horta Cardoso, Jéssica França Caetano Batista, Victória Cristina Rodrigues Ferraz, Lorena Marques Costa, Laís Correa Ranhe Marcondes.

Introdução: Trata-se de um estudo descritivo de caráter observacional transversal, a ser realizado na cidade IpatingaMG, cuja amostra será composta por um familiar (mãe, pai ou responsável) de pacientes autistas do Centro de Integração Autista (CIA) da cidade de Ipatinga-MG. Tal amostra, foi definida por pais e familiares de autistas com idade de 4 a 18 anos incompletos, cujo diagnóstico tenha sido feito a mais de um ano, salientando também os critérios de inclusão e exclusão. Os dados da pesquisa serão obtidos através da aplicação de um questionário online pela plataforma Google Forms®. O objetivo principal desta pesquisa consiste em avaliar como a estrutura familiar pode impactar na adesão ao tratamento de crianças autistas. Os dados serão organizados no Programa Microsoft Excel, processados e analisados no programa GraphPad Prisma, versão 6.0. Tratando então de uma análise final quantitativa e qualitativa dos dados. **Objetivo:** Conhecer as características da estrutura familiar e seu impacto na adesão ao tratamento de crianças autistas de 4 a 18 anos incompletos. **Método:** **Resultado:** **Conclusão:**

Palavras-chave: Mastologia. Doenças Mamárias. Mama.

PESQUISA ORIGINAL

Perfil de incidência e mortalidade por câncer de pulmão e do hábito tabagista no Brasil, no período de 2013 a 2019

Autores: Carla Fernanda da Silva Fróis, Amanda Miranda Paula, Gabriel Duarte Moreira Andrade, Ulisses Antônio de Souza, Marcílio Lisboa Vital, Ana Carolina Vale Campos Lisboa.

Introdução: o câncer de pulmão e de brônquios é um dos cânceres de maior incidência no Brasil, com quase 1,6 milhões de mortes no mundo. A ocorrência desta doença está relacionada, muitas vezes, ao hábito tabagista, incluindo fumantes ativos e passivos. Sabe-se que o cigarro é responsável por 71 por cento das mortes por câncer de pulmão no mundo. **Objetivo:** identificar a incidência e a taxa de mortalidade do câncer de pulmão, e conhecer a prevalência de tabagistas nos períodos entre 2013 a 2019, no Brasil. **Método:** estudo ecológico, que considerou como população brasileiros, entre os anos de 2013 e 2019. Os dados foram coletados nos sites do DATASUS e do INCA. As análises dos óbitos e das incidências foram realizadas em relação ao sexo e à região brasileira ao longo dos anos. A prevalência do hábito tabagista foi consultada na Vigitel Brasil 2006 a 2021. **Resultado:** a taxa de mortalidade por câncer de pulmão foi de 58 por cento em homens. Para ambos os sexos, o número de diagnóstico passa a ser mais incidente por volta dos 50 anos, apresentando como pico de maior número de casos, a faixa etária entre 60 e 70 anos para os homens e entre 54 e 64 anos para as mulheres. Foi possível observar um aumento de aproximadamente 50 por cento no número de diagnósticos desse câncer, entre o período de 2013 e 2019, para todas as regiões brasileiras, com exceção do nordeste, que apresentou um aumento de mais de 100 por cento. Em paralelo, o perfil da prevalência de fumantes no Brasil vem decaindo, nesse mesmo período, entretanto os casos de câncer associados ao tabaco que se manifestam na atualidade são consequências de exposições iniciadas há cerca de 30 a 40 anos. **Conclusão:** a diminuição do número de fumantes entre o ano de 2013 e 2019 poderá impactar no número de diagnósticos e mortalidade por câncer de pulmão no futuro. Atualmente a mortalidade por essa patologia permanece como uma realidade preocupante, como consequência em sua grande parte a hábitos tabagistas iniciados há cerca de 30 a 40 anos.

Palavras-chave: Tabagismo. Câncer de Pulmão. Incidência. Mortalidade. Brasil.

PESQUISA ORIGINAL

Perfil epidemiológico das notificações de sífilis adquirida em Ipatinga - 2019 a 2021

Autores: Mariana Almeida da Cruz, Fabrício Oliveira Soares, Lorrann de Oliveira Silva Gomes, Paula Arthuso Carvalho, Luíza Paulina Silva Gonçalves, Trycia Martins Salviano Alves.

Introdução: a sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode afetar vários órgãos, com várias manifestações clínicas e diferentes estágios. Dados do Ministério da Saúde mostram que após um período de queda nos números de infectados, em 2022, mais de 150 mil casos de sífilis foram notificados em todo o país. Objetivo: determinar o perfil epidemiológico da Sífilis adquirida na cidade de Ipatinga, no período de 2019 a 2021. **Método:** este trabalho trata-se de estudo transversal, descritivo e quantitativo. Os dados serão coletados DATASUS e no Sinan Net, correspondentes a cidade de Ipatinga-MG. Os anos pesquisados serão relativos aos de 2019 a 2021 e distribuídos em tabelas no Excel e analisados por estatística descritiva. **Resultado:** após análise dos resultados, do total de casos de Sífilis notificados em Ipatinga, apenas 0,64 foram negativados e menos de 0,1 acabou em óbito por complicação. Houve queda progressiva entre os anos de 2019 a 2021, diminuindo de 455(42,12), 400(37,03) a 225(20,83). Os dados confirmam o estigma existente em relação a doenças sexualmente transmissíveis, com um padrão de subnotificação devido à falta de insumo para testagem rápida (27,3) e tratamento (67,7). Vale ressaltar, que o período da pandemia de Covid-19 também afetou os números de notificação por conta da baixa procura dos serviços de saúde para queixas eletivas. Os homens são os mais acometidos em 634(58,70), e há prevalência de casos entre a faixa de 20 a 39 anos (59,64), sendo um fator de risco para sífilis congênita. **Conclusão:** portanto, observa-se que a Sífilis é uma doença com padrão de subnotificação em Ipatinga. Os dados revelam que ainda há limitações no acesso ao tratamento e ineficiência no diagnóstico, incluindo sífilis gestacional, o que perpetua a cadeia de transmissão. Logo, avalia-se a necessidade de novas pesquisas para entender os efeitos que o aumento de sífilis gestacional pode acarretar a longo prazo.

Palavras-chave: Sífilis. Subnotificação. Perfil Epidemiológico. Congênito. Infecção Sexualmente Transmissível (IST).

PESQUISA ORIGINAL

Perfil epidemiológico das notificações de dengue na região do Vale do Aço - 2018 a 2022

Autores: Gabriela Xavier Marques, Isadora Coelho Abrantes, Florisvaldo Mariano Filho, Gabriela Ferreira de Oliveira, Trycia Martins Salviano Alves.

Introdução: a dengue é uma doença infecciosa aguda, causada por um vírus do gênero *Flavivírus*, e apresenta quatro sorotipos no Brasil. São transmitidos pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* e possuem como principais sintomas: febre alta, artralgia, cefaleia, petéquias, dor retro orbitária e corporal. De acordo com Ministério da Saúde, no período de 2019 a 2022, foram registrados 45.283 casos graves de dengue no Brasil, além disso, com relação à mortalidade, segundo tais dados, Minas Gerais é o segundo estado da região sudeste com o maior número de óbitos pela doença. **Objetivo:** analisar perfil epidemiológico da Dengue nas cidades de Ipatinga, Coronel Fabriciano e Timóteo, no período de 2018 a 2022. **Método:** o resumo trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, no período de 2018 a 2022 na região do Vale do Aço, através dos dados coletados no Departamento de Informações do SUS (DATASUS). Os dados foram organizados em tabelas no Excel e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** após análise dos Resultados, foi possível perceber que do total de casos de Dengue na região do Vale do Aço, sendo 13.562, o município de Ipatinga se destaca com 5.921 casos (43,66), já Coronel Fabriciano possui 5.105 (37,64) e Timóteo 2.536 (18,7). Houve queda acentuada de 2018, 5.619(41,43), para 2019, 1.896 (13,98). Tal cenário vai de acordo com a literatura em relação a subnotificação, devido ao contexto da pandemia coincidir com o período sazonal da Dengue no Brasil. No ano de 2020, os casos tiveram aumento de (8,25) comparado ao ano anterior, contudo o ano de 2021 apresentou o menor número de notificações, sendo 1.344 (9,91), assim como o estado de Minas Gerais. Em relação à faixa etária, pessoas de 20 a 39 anos foram as mais acometidas (37,74). **Conclusão:** diante do exposto, observa-se que a Dengue é uma doença endêmica na região do Vale do Aço. Nesse sentido, podemos constatar que é necessário ampliar as ações de prevenção com o intuito de regredir o número de casos, cada vez mais, visto que é uma doença de notificação compulsória e necessita de atitudes individuais. A redução dos casos de 2020 e 2021 pode estar relacionada à subnotificação da região analisada, além disso avalia-se que novas pesquisas são cruciais para a compreensão dos fatores que levaram a esse declínio.

Palavras-chave: Epidemiologia. Dengue. Notificação.

PESQUISA ORIGINAL

Elaboração de um instrumento de classificação da empatia clínica demonstrada pelos estudantes de medicina

Autores: Artur Carvalho Milagres, Júlia Mariana Costa Roque, Júlia Mourão Quaresma, Márcio Henrique Moreira, Mateus de Oliveira Campos, Cleuza Guimarães Teixeira, Maria Luísa Franco de Salles.

Introdução: a empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, entender e responder de forma adequada às emoções dos outros. No contexto clínico, a empatia está relacionada com a melhora no diagnóstico e adesão aos tratamentos propostos e maior satisfação dos pacientes. A empatia demonstrada apresenta-se em diferentes estágios de desenvolvimento. **Objetivo:** elaborar um instrumento que permita a classificação da empatia demonstrada pelos alunos da graduação de medicina ao utilizarem o Mapa da Empatia em Saúde (MES). **Método:** trata-se de estudo com abordagem mista (qualitativa e quantitativa) e descritiva, desenvolvido em etapas de categorização e instrumento de classificação da empatia clínica (ICEC-MES), considerando percepção e conduta frente às necessidades do paciente de discentes do 5º período de Medicina com modelo educacional a Aprendizagem Baseada em Problemas. **Resultado:** neste estudo foi possível observar, com a utilização do ICEC-MES, que somente 25 dos estudantes avaliados apresentaram empatia multidimensional, no tocante à percepção das necessidades do paciente, entretanto somente 2,5 apresentaram esta visão mais completa do paciente em relação à conduta tomada do quadro do paciente. A conduta da maioria dos estudantes apresenta uma abordagem mais centrada nos aspectos biomédicos (97,5), sendo seguida pelos aspectos afetivos (75) e sociais (5). Observou-se ainda que 45 dos estudantes não abordam, na sua conduta, todas as necessidades do paciente percebidas por eles. Estes são resultado importantes, que poderão auxiliar na definição de estratégias direcionadas para o desenvolvimento da empatia na graduação médica. **Conclusão:** considerando os dados obtidos nas etapas de elaboração e validação do instrumento podemos destacar que o ICEC-MES aborda as dimensões da empatia clínica que se deseja verificar (biomédica, afetiva e social). O instrumento foi considerado pelos participantes de fácil preenchimento e uma ferramenta promissora para auxiliar no desenvolvimento da empatia no contexto de aprendizagem da prática clínica.

Palavras-chave: Empatia. Educação Médica. Classificação. Estudantes de Medicina.

PESQUISA ORIGINAL

O quadro epidemiológico da imunização no município de Ipatinga-mg no período de 2017- 2022: suas causas e consequências

Autores: Giovana Moutinho Fernandes, Maria Eduarda Oliveira Lanes, Maurício Franco de Oliveira Ruela, Miguel Malatesta Werneck, Thayane da Mata Sena, Anna Lydia Mol Villela.

Introdução: o quadro epidemiológico da imunização em Ipatinga-MG apresenta diminuição dos índices vacinais. Isso se deve a múltiplos fatores, como falta de conscientização, desinformação e dificuldade de acesso. As consequências são o aumento dos casos de doenças evitáveis, e reincidência de doenças antes desaparecidas no Brasil. **Objetivo:** investigar o quadro epidemiológico de imunização em Ipatinga, analisando os principais fatores que contribuem para a queda da adesão às vacinas e seus principais impactos na saúde pública. **Método:** Foi feita uma análise de dados registrados no DATASUS fazendo comparações entre os índices vacinais de 2017 a 2022, tendo como enfoque a queda expressiva demonstrada no período de 2021-2022. Foram utilizadas, outrossim, pesquisas da Fundação FioCruz que exemplificam a intensificação do movimento anti-vacina no período supracitado. **Resultado:** foi constatado, durante a investigação, um declínio nas taxas de imunização nacional, com uma redução preocupante na cobertura vacinal em todo o território. Análises de dados de Ipatinga - MG resultaram em uma média de 172.347 vacinados/ano no período de 2017-2022, porém analisando o biênio de 2021-2022, a média girou em torno de 126.933 vacinados, expondo uma diminuição de 26,35. Um dado importante foi a queda abrupta na vacinação da Meningocócica Conjugada C, em comparação com a média geral dos quatro anos antecedentes (12.378 vacinados) o biênio de 2021-2022 demonstrou uma diminuição de 60,9 (média foi de 7.543) evidenciando baixa adesão ao programa vacinal, mesmo em circunstâncias de campanha. **Conclusão:** a análise revelou queda na adesão vacinal nacional, amostrado pela cidade de Ipatinga. Isso representa um risco para a saúde pública, já que a imunização é eficaz na prevenção de doenças. Nota-se a importância da implementação de medidas, a fim de aumentar as taxas de imunização no Brasil, e, assim, reduzir o risco de surtos de doenças preveníveis por vacinas, garantindo a saúde comunitária.

Palavras-chave: Imunização. Vacina. Adesão. Saúde.

PESQUISA ORIGINAL

Agravos e a notificação relacionados à dengue no cenário da pandemia do Covid - 19 em Ipatinga- Mg: um estudo comparativo original

Autores: Giovana Moutinho Fernandes, Maria Eduarda Oliveira Lanes, Mauricio Franco de Oliveira Ruela, Miguel Malatesta Werneck, Thayane da Mata Sena, Anna Lydia Mol Villela.

Introdução: na pandemia do COVID-19, houve menor notificação de casos de dengue, já que as restrições e limitações desse período afetaram os sistemas de vigilância e o combate ao vetor. O aumento de hospitalizações por dengue sugere isso, pois muitos casos existentes não eram informados e devidamente tratados, sendo notificados somente os casos mais graves. **Objetivo:** analisar e interpretar dados referentes à notificação e hospitalização atribuídos a Dengue no município de Ipatinga de 2017 a 2022, correlacionando o impacto da pandemia do COVID-19 na variação destes dados. **Método:** realizou-se uma análise de dados registrados no DATASUS fazendo comparações sobre: hospitalizações e notificação da dengue no período de 2017 a 2022. Pesquisas disponibilizadas pela Fundação FioCruz, que demonstravam os impactos da pandemia do COVID-19 sobre a sinalização dos casos de dengue também foram utilizadas nesta análise. **Resultado:** o estudo considerou 2021 como pico da pandemia e o período pré de 2017 a 2019 e pós 2022; obteve como resultados uma diminuição de 38,58 nos casos de dengue notificados durante a pandemia em comparação com a média dos outros anos. Em relação à hospitalização média dos últimos anos, tem-se um aumento de 1,3 em 2021. A redução de casos contraria o aumento no índice de complicações. Evidências do LIRA Ipatinga exaltam eventos de baixa notificação em 2021 e um aumento de 25 nos valores de notificação comparando 2022 e 2021. Dados do período pandêmico demonstraram uma porcentagem de 4,9 de índice médio de infestação enquanto em 2022 eles sobem para 6,1. Essa mudança abrupta no comportamento dos dados epidemiológicos da dengue reforça a hipótese de subnotificação dos casos. **Conclusão:** a diminuição expressiva nos números de casos notificados, comparando os períodos de 2017 a 2019 e 2022, contraria o aumento de hospitalizações, no período de pico pandêmico. Nota-se interferência da COVID-19 na notificação da dengue, pois, durante a pandemia, as vistorias periódicas, feitas pelas ACSs, foram dificultadas, além da sobrecarga no sistema.

Palavras-chave: Dengue. Índice. Pandemia. Hospitalização. Vigilância.

PESQUISA ORIGINAL

Desenvolvimento de protótipos de níveis estruturais de proteínas com o uso da impressora 3D para o ensino de bioquímica

Autores: Eduardo de Assis Nascimento, Túlio Costa Batista Ramos, Caio Roberto Soares Braganca, Analina Furtado. Valadão, Marcelo José Vigorito Campara.

Introdução: mesmo com toda evolução tecnológica, os desafios no processo ensino-aprendizagem persistem. Dessa forma, é importante integrar a tecnologia ao cotidiano acadêmico, estimulando professores e estudantes a experimentarem uma forma lúdica e prática. Para tal, ambientes proativos, se mostram eficientes na superação de barreiras, sendo a impressora 3D uma alternativa de união entre teoria e prática. **Objetivo:** promover e propiciar o estudo, a análise e o desenvolvimento de estruturas tridimensionais de proteínas em escala reduzida como recurso didático para o ensino de estruturas moleculares. **Método:** projeto de inovação para construção de estrutura tridimensional (3D) da proteína insulina. Para isso, foi realizado o dimensionamento de seus níveis secundários (2º) regulares por meio do programa "AUTOCAD" e exportado para o software ULTIMATE CURA, que preparou o modelo para a impressora Creality Ender 3. Os níveis 2º regulares foram interligados por fios plásticos, de forma a obter o protótipo 3D da insulina. **Resultados:** foram confeccionados protótipos representativos da proteína insulina composta por "alfahélices". Imprimiram-se 3 peças para a montagem dessa proteína, possuindo todas seções transversais quadradas de 64mm² e raios das hélices de 20mm. O comprimento da primeira peça é de 78mm e as demais de 38mm. Essas estruturas foram conectadas utilizando um fio de metal com 1mm de diâmetro, que se encaixa em orifícios posicionados nas extremidades de cada protótipo, permitindo a opção de rotacioná-los. Além disso, pensando em futuras estruturas, também foi desenvolvida e confeccionada uma peça representando uma "folha beta" paralela, com a mesma seção transversal das "alfa – hélices", com dimensões de 108mm por 50mm. **Conclusão:** o protótipo obtido com o uso da impressora 3D representa de forma didática e clara a estrutura tridimensional da proteína insulina e, certamente pode ser utilizado nas aulas de bioquímica para uma melhor compreensão de estruturas tridimensionais de macromoléculas..

Palavras-chave: Proteínas. Estruturas Secundárias. Impressora 3D.

PESQUISA ORIGINAL

Aumento do número de serviços prestados aos pacientes que necessitam de cuidados paliativos no Brasil

Autores: Cássio Henrique Alves Póvoas, Giuliana Caldas Dias, Ingrid Duarte da Silva, Aline de Barros Coelho.

Introdução: com o aumento da expectativa de vida e da prevalência de doenças crônico-degenerativas, tem-se observado o crescimento da demanda de serviços especializados em cuidados paliativos (CP). Desse modo, é imprescindível a capacitação dos profissionais de saúde e o aprimoramento da abordagem paliativa no Brasil. **Objetivo:** identificar o aumento do número de serviços disponíveis aos pacientes com necessidade de cuidados paliativos no período de 2018 a 2019 no Brasil, bem como analisar a ampliação do número de profissionais especializados e número de leitos relacionados. **Método:** trata-se de uma pesquisa original realizada com base nos dados da Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Para alcançar o objetivo proposto, elegeu-se a técnica de análise e interpretação dos dados disponíveis. A abordagem bibliográfica também contou com um artigo oficial de autoria do Ministério da Saúde. **Resultados:** de acordo com o Atlas dos Cuidados Paliativos no Brasil (2019), 177 serviços de cuidados paliativos estavam cadastrados em 2018 e 191 em 2019, havendo um aumento de 7,9% em 1 ano. Do total de serviços cadastrados em 2019, 55% estão localizados no Sudeste, enquanto a região Norte possui o menor número de cadastros. Dos 789 leitos de CP no país em 2019, 458 correspondem à região sudeste, 120 ao nordeste, 102 ao sul, 86 ao centro-oeste e 23 à região norte. Segundo a Associação Europeia de Cuidados Paliativos, é recomendado que haja 2 serviços especializados de Cuidados Paliativos para cada 100.000 habitantes (1 equipe de assistência domiciliar e 1 de nível hospitalar). Entretanto, o Brasil apresenta 1,1 milhão de habitantes por serviço especializado, estando distante do ideal previsto. **Conclusão:** foi possível identificar por meio desse estudo que, apesar dos avanços e melhorias no número de leitos e serviços disponíveis no país nos anos de 2018 e 2019, ainda há uma grande demanda para suprir de novos pacientes que são atendidos todos os meses. Além disso, foi observado uma distribuição desigual dos leitos e serviços nas regiões do país.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Serviços de Saúde. Assistência Terminal.

PESQUISA ORIGINAL

A influência do aleitamento materno exclusivo sobre infecções respiratórias nos 6 primeiros meses: um estudo coorte em Ipatinga

Autores: Myllena Maciel Ribeiro, Júlia Silva Costa, Vitória Valadares Rogério, Catarina Amorim Baccarini Pires, Filipe Maia Torres Alves, Ana Carolina Vale Campos Lisboa.

Introdução: trata-se de um estudo descritivo do tipo coorte prospectivo, realizado com mães e seus lactentes com até 6 meses de vida. O estudo foi realizado no período de fevereiro de 2022 a outubro de 2022 e considera como população: mulheres que residem em Ipatinga com seus filhos no período do estudo e como amostra 30 lactentes e suas mães. **Objetivo:** avaliar a influência do aleitamento materno exclusivo sobre infecções respiratórias nos 6 primeiros meses de vida em lactentes residentes em Ipatinga, no período de fevereiro de 2022 a outubro de 2022. **Método:** estudo descritivo do tipo coorte prospectivo com mães e seus lactentes com até 6 meses de vida. **Resultados:** em relação ao questionário que se referia aos meses em acompanhamento, é possível inferir que, no primeiro mês, 70,6% dos bebês estavam em aleitamento materno exclusivo (AME), número que caiu para 32% no sexto mês, ao final da coleta de dados. Além disso, referente ao 1º mês, o número de infecções do sistema respiratório foi relativamente pequeno, tendo a incidência de 5,95%, ao passo que apresentou ascendência inicial, sendo de 11,1% no 2º mês, e de 12,9% no 3º mês. No quarto mês observou-se uma queda (esperada ou inesperada?) para 3,2%, variável que se estabiliza no 5º e 6º mês que apresentam média de 8% dos bebês com infecção do aparelho respiratório. **Conclusão:** as influências do aleitamento materno exclusivo sobre infecções respiratórias nos 6 primeiros meses de vida em lactentes nascidos na cidade de Ipatinga no período de fevereiro de 2022 a outubro de 2022 ainda estão em processo de avaliação.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Infecção Respiratória Aguda. Nutrição da criança. Cuidado Pós-Natal.

PESQUISA ORIGINAL

Perfil epidemiológico da Tuberculose no estado de Minas Gerais nos anos de 2018 a 2022

Autores: Florisvaldo Mariano Filho, Isadora Coelho Abrantes, Gabriela Xavier Marques, Gabriela Ferreira de Oliveira, Trycia Martins Salviano Alves.

Introdução: a tuberculose é uma doença infecciosa causada, principalmente, pela *Mycobacterium tuberculosis hominis*, e tem sua vulnerabilidade influenciada por fatores biológicos, como desnutrição e infecção por HIV, e fatores sociais, como habitações insalubres e inaccessibilidade aos serviços de saúde. Segundo o Ministério Brasileiro de Saúde, são notificados, por ano, cerca de 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da tuberculose em território nacional. Desse modo, a distribuição da tuberculose no Brasil está diretamente associada às condições socioeconômicas dos municípios. **Objetivo:** analisar o cenário da Tuberculose no estado de Minas Gerais nos anos de 2018 a 2022. **Método:** estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado mediante coleta de dados no Departamento de Informações do SUS (DATASUS), referente às notificações de casos confirmados de Tuberculose, registradas de 2018 a 2022 em Minas Gerais. Para a organização dos dados foi utilizado o Excel, os quais foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** foi possível perceber, durante o período analisado, que o total de casos foi de 20.972, estando em destaque 2022 (21,36) com maior número de notificações e, logo em seguida, os anos de 2019 (20,73) e de 2018 (20,15). Houve um declínio nos anos de 2020 (18,76) e 2021 (19), o que corrobora com a literatura, podendo estar relacionado a uma subnotificação ao período coincidente com os esforços para combate à pandemia por COVID-19. A faixa etária mais afetada foi de 20 a 59 anos (73,76), além disso o sexo masculino apresentou maior número de casos confirmados (72,79). Ainda, tabagismo está relacionado a 6.202 casos (29,57). **Conclusão:** portanto, evidencia-se que esse levantamento demonstra a importância da inserção de políticas públicas, via SUS, visando a diminuição gradativa da tuberculose no estado de Minas Gerais, tendo em vista o aumento no ano de 2022, o qual pode estar ligado à falta de recursos financeiros para infraestrutura e pelo desequilíbrio entre a densidade de prestadores de serviços de saúde e a da população. Contudo, ainda podem existir subnotificações no estado analisado. Assim, novas pesquisas são necessárias para que se tenha as dimensões da problemática do ponto de vista qualitativo, evidenciando o acometimento na população masculina.

Palavras-chave: Tuberculose. Epidemiologia. Notificação.

PESQUISA ORIGINAL

Meningite: a relação entre cobertura vacinal e número de óbitos nas regiões do Brasil

Autores: Jade Silva Ferraz, Matheus Biciate Federici, Lorena Vitória Braz Ribeiro, Ygor Alvarenga Dias, Ana Carolina Vale Campos Lisboa.

Introdução: a meningite meningocócica é causada pela bactéria meningococo, consistindo na inflamação das meninges e podendo se estender até o córtex cerebral e medula espinal. Diante da gravidade da doença, com quadro clínico desde cefaleia a convulsões, se faz necessário reforçar a importância da vacinação como estratégia de prevenção eficaz, capaz de reduzir a letalidade por tal doença no país. **Objetivo:** avaliar a associação da cobertura vacinal com a mortalidade e letalidade por meningite em diferentes regiões do Brasil entre 2016 e 2019. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo ecológico, realizado em indivíduos que foram contaminados por meningite, relacionando-os com a imunização e óbitos. O estudo considerou como população brasileiros, entre os anos de 2016 à 2019. Os dados foram analisados a partir do banco de dados do DATASUS e foram apresentados por meio de estatística descritiva. Resultado: os casos de meningite foram mais frequentes no sexo masculino, em todas as regiões do país. Quanto às regiões do país, a região Sul é a que possui maior prevalência de número de casos de meningite, seguida pela região Sudeste. A sazonalidade da meningite foi confirmada, possuindo pico de acometimento por volta dos meses de outubro e novembro, e outro pico (em menor proporção) no mês de março. Por fim, o gráfico que compara cobertura vacinal e letalidade demonstrou que a Região Centro Oeste é a que possui maior índice de cobertura vacinal, seguida pela região Sul. Ainda, essas são as regiões em que a letalidade pela doença é menor, ao passo que a Região Sudeste é a que possui maior taxa de letalidade entre todas as regiões. **Conclusão:** foi possível perceber uma associação entre a cobertura vacinal e a letalidade por meningite, as regiões de maior cobertura apresentaram menor letalidade enquanto regiões que não se destacam na vacinação possuem taxa mais elevada de letalidade.

Palavras-chave: Meningite. Vacinação. Óbitos. Regiões.

PESQUISA ORIGINAL

Tendências de suicídio entre brasileiros: análise da relação com escolaridade, sexo e estado civil

Autores: Isabela Cristina de Jesus Canto, Cristal Almeida Mata, Eduardo Rodrigues Martins, Emiliano Leite Junior, Filipe Valbuza Siqueira, Naiara Rodrigues Mendes Ferreira, Maria Luisa Franco de Salles, Luiza Peixoto Ferreira, Juliana Cristina de Vasconcellos Benatti, Ana Carolina Vale Campos Lisboa.

Introdução: segundo a Organização Mundial de Saúde, estima-se que no mundo, mais de 700 mil pessoas morrem por suicídio anualmente, sendo a quarta maior causa de mortes de jovens de 15 a 29 anos de idade. O suicídio pode ser prevenido com intervenções individuais e coletivas. Conhecer e estudar o fenômeno é importante para a elaboração de políticas públicas que permitam o correto enfrentamento do problema e da sua prevenção. **Objetivo:** conhecer as tendências de suicídio entre os brasileiros, levando em consideração a relação com a escolaridade, sexo e estado civil entre os anos de 2015 e 2021. **Método:** estudo do tipo ecológico, realizado com brasileiros que suicidaram entre os anos de 2015 e 2021. Os dados foram coletados no site DataSUS. Os dados foram analisados por métodos descritivos. As variáveis analisadas foram sexo, escolaridade e estado civil. **Resultados:** o sexo masculino apresenta um índice 4,34 vezes maior de suicídio em relação às mulheres, entretanto percebe-se um aumento no número de casos de suicídio entre mulheres ao longo dos anos e uma estabilização nesse número para os homens. A maioria dos registros de suicídios (58,0 por cento) corresponde a indivíduos solteiros (575.683), aqueles casados ou viúvos apresentam um número aproximadamente três vezes menor em relação aos solteiros. Grande parte dos suicídios relacionados à escolaridade concentram-se na faixa de 4 a 7 anos de estudo (28,4 por cento), correspondendo ao ensino fundamental 1 e 2; e na faixa de 8 a 11 anos (22,5 por cento), correspondendo ao final do fundamental 2 e ensino médio. Entretanto, o número de suicídios entre indivíduos que cursaram o ensino superior (12 anos ou mais de estudo) representa apenas 4,6 por cento dos casos. **Conclusão:** os resultados obtidos reforçam a importância do suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque do tema nos grupos com menor escolaridade, do sexo masculino e solteiros. Ressalta-se, assim, a necessidade de capacitação das redes de atenção em saúde para o acolhimento e atenção em saúde mental na infância e na adolescência, bem como para indivíduos adultos que moram sozinho.

Palavras-chave: Suicídio. Brasileiro. Escolaridade. Sexo. Estado Civil.

PESQUISA ORIGINAL

Perfil de contaminação biológica em médicos no Brasil entre os anos de 2019 e 2022

Autores: Sara Carvalho Cordeiro Silva, Alice Magna Gonçalves da Silva, Lara Rocha Duarte, Debora Laís de Souza Araújo, Thiago Galdino Vieira, Patrícia Gonçalves da Motta, Djalma Igor de Oliveira Gonçalves, Marlene Arêdes Mota Ana Carolina Vale Campos Lisboa.

Introdução: no Brasil, foram notificados 203.709 casos de acidentes de trabalho envolvendo material biológico entre 2007 e 2013, dos quais 77 por cento envolveram profissionais de saúde, dentre eles médicos. As principais enfermidades associadas a esses acidentes são AIDS, hepatites B e C e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Objetivo:** avaliar os casos de acidentes de trabalho com materiais biológicos entre profissionais médicos no Brasil, no período de 2019 a 2022. **Método:** estudo ecológico com dados de acidentes de trabalho com material biológico em médicos, notificados ao Sistema Nacional de Agravos de Notificação. Os dados foram analisados por métodos descritivos, com cálculo de taxas de incidência por 100 trabalhadores médicos conforme o Painel de Demografia Médica do Conselho Federal de Medicina. As variáveis analisadas foram idade, sexo, região e causa do acidente. **Resultados:** entre os anos de 2019 e 2022 observa-se uma prevalência de 51 por cento de contaminações biológicas entre médicos do sexo masculino. As regiões sul, sudeste e nordeste apresentam maior prevalência em relação às demais regiões com valores de aproximadamente um caso a cada 100 médicos. A região centro-oeste apresentou a menor prevalência com 0,7 casos de acidentes a cada 100 médicos. Em relação à faixa etária, observa-se que quanto mais jovens maior a prevalência de contaminações, em torno de 3 casos de acidentes a cada 100 médicos nas idades entre 20 e 29 anos, enquanto as faixas etárias sequenciais apresentam valores decrescentes chegando a uma média de 0,3 casos a cada 100 médicos entre 60 e 69 anos. Entre as principais causas de acidentes destacam-se as medicações parenterais (48.905), punção (28.994), descarte inadequado (21.059) e procedimento cirúrgicos (20.985). Destaca-se que 13.912 casos não foram informados a causa do acidente. **Conclusão:** os acidentes de contaminações biológicas entre médicos são mais frequentes entre médicos mais jovens entre 20 e 29 anos e em médicos que trabalham na região sul e sudeste do Brasil, no período entre 2019 e 2022. Em relação ao sexo não existe uma diferença significativa. A medicação parenteral foi considerada a principal causa. Reitera-se a fragilidade nas notificações de acidentes com esses profissionais, o que gera índices de subnotificação.

Palavras-chave: Contaminação Biológica. Médicos. Equipamento de Proteção Individual. Acidentes de Trabalho.

PESQUISA ORIGINAL

Estudo piloto sobre o tratamento com hipotermia terapêutica em recém-nascidos asfisiados moderados e graves em uma uti neonatal do leste de Minas Gerais

Autores: Larissa Cardoso Rezende, Letícia Valverde Gomes, Matheus Henrique Clemente Corrêa Luz, Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio.

Introdução: a asfixia neonatal consiste na falta de oxigênio ofertado ao organismo, e a encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI), que consiste na manifestação secundária à asfixia, é uma causa de morbimortalidade neonatal. A hipotermia terapêutica é uma técnica para fins de diminuição das sequelas neurológicas e tem sido a mais utilizada para manejo da EHI. **Objetivo:** comparar o tempo de internação hospitalar e desfecho neurológico no momento da alta hospitalar dos recém-nascidos com asfixia moderada a grave, antes e após a implementação do protocolo de hipotermia terapêutica, em uma UTI neonatal do Leste Mineiro. **Método:** trata-se de um estudo piloto de coorte retrospectivo, transversal e descritivo. Realizado através de uma coleta de dados dos prontuários, em busca do tempo de internação e desfecho neurológico dos pacientes submetidos ou não à hipotermia terapêutica, em um hospital do Leste Mineiro. **Resultado:** observou-se que a amostra estudada apresentou média de tempo de internação de 18,5 dias no grupo não submetido ao protocolo e 20,8 dias no grupo submetido; o percentual de pacientes, no momento da alta hospitalar, com respiração em ar ambiente, foi de 50% no grupo controle e 100% no grupo intervenção; já em relação ao uso de anticonvulsivantes no momento da alta hospitalar foi encontrado 83,3% no grupo submetido a hipotermia terapêutica e 66,7% no grupo não submetido. Com relação à capacidade de alimentação com sucção coordenada no momento da alta foi de 83,3% no grupo controle e 100% no grupo intervenção. Ao final, quando analisamos o número total de intervenções no momento da alta hospitalar (suporte ventilatório, uso de medicação anticonvulsivante e via de alimentação), no grupo não sub. **Conclusão:** a presente pesquisa contribui para perspectivas positivas de que a hipotermia terapêutica, como tratamento de recém-nascidos asfisiados moderados e graves, está relacionada a um melhor desfecho neurológico, visto a redução do número de intervenções de suporte no momento da alta hospitalar.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Hipotermia Terapêutica. Encefalopatia-hipóxicoisquêmica.

PESQUISA ORIGINAL

Perfil epidemiológico das tentativas de suicídio de 2019 a 2021 no município de Ipatinga-MG

Autores: Ana Paula de Castro Gomes Gervásio, Juliana Silva Vidal Pereira, Patrícia Coelho Ferreira, Camila Coelho Ferreira, Magid José Mendes Lauar, Analina Furtado Valadão.

Introdução: o suicídio é um fenômeno de causas multifatoriais, onde o indivíduo atenta contra sua própria vida. É um importante problema de saúde pública, com impactos na sociedade como um todo. A concretização do suicídio pode ser por meios letais, como o uso de armas brancas e de fogo, enforcamento ou com a ingestão de fármacos ou de substâncias letais. **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico das tentativas de suicídio (TS), ocorridas no município de Ipatinga –MG no período de 2019 a 2021. **Método:** pesquisa descritiva, transversal e retrospectiva. Dados obtidos através dos registros de TS do Sistema de Informações sobre Mortalidade do município de Ipatinga –MG, 2019 a 2021, selecionadas as variáveis: idade, gênero, escolaridade, estado civil, regional da moradia, forma de tentativa de autoextermínio e se ocorreu ou não, anteriormente. **Resultados:** no período analisado, 905 ocorrências foram registradas, 73,6% eram do sexo feminino, a média de idade foi de $27,0 \pm 12,4$ anos, sendo 39,0% adolescentes, 64,2% estudaram até o ensino médio e 72,7% não eram casados. Quanto ao local de moradia, 33,4% eram da Regional 4 de Ipatinga e 96,1% residiam em zona urbana. Quase metade das TS ocorreram no ano de 2019, 43,0%, e em 22,8% dos casos a pessoa já tinha tentado suicídio anteriormente. Os tipos mais comuns foram envenenamento (83,4%), automutilação (7,9%) e enforcamento (6,1%). Foi encontrado associação significativa entre maior chance de TS por envenenamento e sexo feminino, assim como maior chance de TS por enforcamento em homens e já ter tentado anteriormente. Em relação a TS por automutilação, apresentaram maior chance os casados. **Conclusão:** através da análise foi possível caracterizar que as tentativas de suicídio são mais prevalentes na população feminina, e que a grande maioria, utiliza o envenenamento como método de escolha. No entanto, o ato não está restrito apenas a esse público ou faixa etária específica, e está relacionado a diversos fatores, sendo necessário, uma vigilância constante e políticas públicas de enfrentamento.

Palavras-chave: Prevalência. Suicídio. Fatores de risco.

PESQUISA ORIGINAL

A estrutura familiar, adesão ao tratamento e o impacto nas internações em crianças de 0 a 12 anos com Fibrose Cística, em MG

Autores: Júlia Sarah Urils Oliveira, Juliana Bragança Neves, Lara Leitão Duarte, Maria Alice Rocha Pereira, Ana Carolina Vale Campos Lisboa, Analina Furtado Valadão.

Introdução: a fibrose cística (FC) é uma doença sistêmica. O portador apresenta secreções que obstruem os ductos das glândulas, e por isso, a terapêutica é complexa e exige que a família esteja envolvida no cuidado. O estudo teve como objetivo avaliar a estrutura familiar, adesão ao tratamento e o impacto nas internações em crianças de 0 a 12 anos com FC. **Objetivo:** avaliar a estrutura familiar, adesão ao tratamento e o impacto nas internações em crianças de 0 a 12 anos com Fibrose Cística (FC), atendidas em um centro de referência em Belo Horizonte-MG, associando as variáveis clínicas com o perfil medicamentoso. **Método:** estudo observacional de coorte retrospectivo, descritivo, com 78 pacientes de 0 a 12 anos para o tratamento da FC. Os dados foram obtidos pela plataforma Google Forms® e por meio de consulta de prontuários. Para conhecer aspectos relacionados à adesão ao tratamento da criança, foi utilizado o questionário de Morisky-Green. **Resultados:** a maioria são crianças do sexo masculino (58,4%). As mães são as principais cuidadoras (87,1%). 73 participantes aceitaram o diagnóstico, 6,4% não aceitaram inicialmente. 60,3% disseram que a rotina mudou e 70,5% estão adaptados. 80,8% não precisaram de internação em 2021. 56,4% dos pacientes são aderentes ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso e 43,6% apresentaram falhas na adesão. Dos aspectos clínicos, 62,8% dos pacientes possuem sintomas digestórios, 41% respiratórios e 48,7% esteatorreia. Os principais medicamentos em uso são: broncodilatador (44,9%), Enzima pancreática (94,9%), DNase (62,8%), Anti-inflamatório (17,9%). A principal classe de mutação foi a Classe 2, e Classe 4. Sete (7) pacientes com mutação classe 2 precisaram de internação, dois de classe 4. **Conclusão:** mesmo com os cuidados maternos, boa aceitação familiar e adesão ao tratamento satisfatório, a criança com Fibrose Cística apresenta fragilidades especiais, tornando-se necessário investir no tratamento e apoio aos cuidadores para reduzir os casos de internação.

Palavras-chave: Fibrose cística. Família. Adesão ao tratamento. Mutações.

PESQUISA ORIGINAL

Análise epidemiológica dos transtornos da mama na assistência hospitalar do Sistema Único de Saúde no Vale do Aço entre 2017 e 2021

Autores: Bárbara Martins Mello de Oliveira, Ana Laura Monteiro Horta Cardoso, Jéssica França Caetano Batista, Victória Cristina Rodrigues Ferraz, Lorena Marques Costa, Laís Correa Ranhe Marcondes

Introdução: os transtornos da mama compreendem um conjunto de patologias benignas que demandam atendimento hospitalar em algumas situações específicas, como na presença de abscesso e casos avançados de mastite. Dentre os principais motivos para internações estão a administração de antibióticos e a necessidade de observação contínua por médicos especializados. **Objetivo:** analisar os índices de morbidade hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS) para Transtornos da Mama na Região Metropolitana do Vale do Aço nos anos de 2017 e 2021 e acompanhar as mudanças no seu padrão epidemiológico. **Método:** estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, de base populacional, realizado por meio de dados públicos extraídos do Portal da Vigilância em Saúde de Minas Gerais, disponíveis para consulta e tabulação na plataforma. Avaliou-se: internações por ano de atendimento; faixa etária e sexo entre os anos de 2017 e 2021. **Resultados:** entre os anos de 2017 e 2021, registrou-se 186 casos de hospitalização na Região Metropolitana do Vale do Aço por transtornos relacionados à mama. Destes, 172 corresponderam aos casos femininos e 14 ao masculino. Os primeiros registros em relação à faixa etária foram dos 15 aos 19 anos com 5 casos, com um aumento progressivo ao longo dos anos, seguido por queda a partir dos 50 a 59 anos de idade. O ano de 2020 apresentou queda no número de atendimentos registrados, sendo o menor valor entre os cinco anos, totalizando 21. Há fragilidade de informações sobre subdivisões das patologias e especificações sobre circunstâncias que levaram à morbidade, que é perceptível por lacunas no preenchimento de dados de doenças mamárias no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Conclusão:** critica-se a ausência e baixa qualidade de informações sobre os atendimentos de doenças da mama em ambiente hospitalar. Não há subdivisão por patologia, o que contribuiria nas discussões epidemiológicas locais. A ocorrência da pandemia de Covid-19 impactou consideravelmente na busca por assistência e na qualidade dos serviços prestados ao usuário. Isso explica a queda de registros no ano de 2020.

Palavras-chave: Mastologia. Doenças Mamárias. Mama.

PESQUISA ORIGINAL

Análise espaço-temporal do impacto da covid-19 na vacinação de idosos no Brasil

Autores: Lucas Sousa Salgado, Marcos José de Souza Carvalho, Michelle Carvalho Maia, Analina Furtado Valadão.

Introdução: sabe-se que a severidade de muitas infecções é maior em idosos do que em outras faixas etárias, principalmente no que tange doenças infecciosas preveníveis com vacinação, sendo uma medida importante para redução de morbimortalidade. porém, isso é subestimado e representa um sério desafio de saúde pública. **Objetivo:** realizar uma análise espaço-temporal da vacinação dos idosos brasileiros nos últimos 5 anos e compreender os impactos da pandemia na vacinação entre os anos 2020-2022 das seguintes vacinas: Hepatite B, Pneumo-23, Febre Amarela, dT e Influenzae. **Método:** trata-se de um estudo transversal. Incluiu-se idosos, do sexo masculino e feminino, com > 60 anos. O estudo compreendeu dados das 5 regiões do Brasil retirados diretamente do DataSUS. A tendência das séries foi avaliada pelo teste de Mann-Kendall e as análises foram realizadas no programa R versão 4.2.0, sendo considerado significativo $p < 0,05$.

Resultados: entre 2015 e 2022, o Programa Nacional de Imunização distribuiu um total de 5.203.204 de doses em todo Brasil, sendo que aproximadamente 59% destas foram na região Sudeste. A vacina com mais doses distribuídas em todas as regiões do Brasil foi a dT, representando 29% do total, seguida da Pneumo-23 com 21%. Em relação a Influenzae, houve quebra estrutural não relacionado à pandemia na região Centro-Oeste ($p=0,007$), e quebra exatamente no início da pandemia, na região Sul e Nordeste, indicando aumento ($p=0,049$). Em relação a dT, Febre Amarela, Hepatite B observou-se uma queda não relacionado à pandemia em todas as regiões. Por fim a Pneumo-23, houve um aumento não relacionado à pandemia nas regiões Centro-Oeste ($p=0,002$), Nordeste ($p=0,001$), Sul ($p=0,030$) e para todo o Brasil ($p=0,001$). **Conclusão:** conclui-se que a somente as vacinas contra Influenzae e Pneumo-23 apresentaram aumento durante a pandemia nas regiões Centro-oeste, Sul e Nordeste. Houve queda na vacinação da dT, Febre Amarela e Hepatite B antes da pandemia, observada em todo Brasil. Apesar da pandemia ter impactado negativamente, desde 2015 já ocorre uma queda expressiva e preocupante na vacinação dos idosos.

Palavras-chave: Vacinação. Idosos. SUS.

PESQUISA ORIGINAL

Investigação dos parâmetros sociodemográficos referente às solicitações de assistência multidisciplinar para os portadores de TEA

Autores: Sarah Karollyne Ferreira Taxa, Nicolas Alvarenga Silva, Verônica Cordeiro Mendes Tavares, Sávio Souza de Oliveira, Jaqueline Melo Soares, Patrícia Gonçalves da Motta.

Introdução: o transtorno do espectro autista (TEA) é associado a déficits de comunicação e interação social, com padrões comportamentais restritos e repetitivos. Estima-se que há 1,5 milhão de brasileiros com o TEA. Apesar do direito, para o tratamento especializado ser coberto pelo Sistema Único de Saúde em Ipatinga- MG, urge a judicialização. **Objetivo:** conhecer e descrever o perfil das solicitações e encaminhamentos para atendimento especializado de indivíduos diagnosticados com TEA em Ipatinga-MG, no período de janeiro de 2019 a fevereiro de 2023, bem como estimar o custo desses tratamentos. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva documental, com delineamento retrospectivo. Baseado na consulta das solicitações para atendimento especializado multiprofissional aos pacientes portadores do TEA entre 2019 e fevereiro de 2023, presentes no banco de dados da Prefeitura de Ipatinga-MG. Para análise geográfica utilizamos a divisão em regionais. **Resultados:** foram analisados 22 processos do período descrito, todos realizados pelas mães; 19 eram de meninos e 3 de meninas. Quanto a demografia, houve 1 solicitante cada nas regionais 1, 2 e 8; 2 nas 5 e 7; 4 na 3; 5 na 4; 6 na 6; e nenhum na 9. Registrou-se 18 demandas para psicologia, 21 para fonoaudiologia, 20 para terapia ocupacional (TO), 3 para terapia comportamental (TC); psicopedagogia, equoterapia e neuropediatria, 1 solicitação cada. Foram 21 processos deferidos e 1 indeferido. Sobre a frequência semanal, 19 laudos pediam 2 vezes e 2 laudos, 3 vezes. Somou-se 42 sessões de TO, 37 de psicologia, 44 de fonoaudiologia, 6 de TC, 2 de psicopedagogia. O custo financeiro anual, apenas dos processos analisados, sem a psicopedagogia pela falta de dados, foi de 791,900,86 reais. **Conclusão:** portanto, a prefeitura de Ipatinga financia o tratamento multidisciplinar desses 21 pacientes com TEA, sem previsão de alta. Assim, possui um gasto anual elevado que se acumula conforme novos pacientes solicitam os serviços. Dessa forma, o município pode considerar o planejamento de um centro público especializado no tratamento do TEA levando em consideração a prevalência regional dos pacientes.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Autismo. Prevalência.

PESQUISA ORIGINAL

Aplicativo Diabet Guide: um guia para o manejo da Diabetes *Mellitus*

Autores: Sávio Souza de Oliveira, Sarah Karollyne Ferreira Taxa, Melissa Araújo Ulhôa Quintão, Cristiana Sampaio Mota Souza.

Introdução: o diabetes mellitus (DM) é uma doença multifatorial, de alta prevalência, que resulta em hiperglicemia. Existem diversas terapias no tratamento e o acompanhamento do paciente é importante para o controle da doença. O tratamento inadequado pode gerar complicações como doença renal, retinopatia, neuropatia, além de aumentar o risco cardiovascular. **Objetivo:** foi criada uma aplicação para smartphones que engloba os tópicos relacionados ao diagnóstico, tratamento e monitoramento do DM e diabetes gestacional com base nas diretrizes atuais. Ademais, objetiva-se diminuir encaminhamentos desnecessários. **Método:** o aplicativo foi construído através do software AppGyver Composer Pro. A aplicação tem suporte para Android e iOS, os sistemas operacionais mais utilizados pelos smartphones. As informações acerca do DM foram obtidas através da Diretriz Brasileira de Diabetes de 2023 e da Associação Americana de Diabetes, de acordo com as diretrizes vigentes. **Resultados:** foi criado um modelo de aplicativo viável, inicialmente para sistema Android, em que já é possível obter as principais informações acerca do DM e Diabetes Gestacional. As informações foram organizadas através de fluxogramas, em que as exibições das páginas dependem dos valores de exames laboratoriais, por exemplo. No mais, é possível fazer diagnóstico, tratamento e monitoramento dos pacientes com DM de acordo com as recomendações das diretrizes. Ademais, temos um bloco com os principais antidiabéticos, doses, efeitos adversos e contraindicações. Além disso, temos um guia para insulinização no diabetes, assim como um modelo de folder para os pacientes com as principais informações acerca da insulinização e das mudanças de estilo de vida. **Conclusão:** foi criado um modelo viável e funcional de uma aplicação desenvolvida para o público médico com foco no DM, apesar de não ter sido testada em massa por profissionais. É uma versão beta, em que pode ser alterado ou acrescentado algo com o feedback posterior dos usuários. O uso da tecnologia desenvolvida facilitará o manejo do DM e a diminuição dos encaminhamentos desnecessários.

Palavras-chave: Diabetes *Mellitus*. Informática Médica. Tecnologia de Informação Médica. Diabetes Gestacional.

PESQUISA ORIGINAL

A relação da baixa cobertura vacinal com o ressurgimento do sarampo no Brasil

Autores: Sávio Souza de Oliveira, Vanessa Yuri Nakaoka, Fernanda Lima Fernandes.

Introdução: o sarampo é uma doença viral transmissível aguda, grave e altamente contagiosa. É necessário 95% de cobertura vacinal para evitar surtos esporádicos em uma população. A introdução da vacina diminuiu a taxa de morbimortalidade da doença. O Brasil recebeu o certificado de erradicação em 2016, perdido em 2018, com o aumento de novos casos no país. **Objetivo:** diante da baixa na cobertura vacinal contra o sarampo, é indagado a relação da baixa cobertura vacinal com o ressurgimento do sarampo no Brasil para discutir maneiras de como aumentar a cobertura vacinal e eliminar o sarampo do país. **Método:** trata-se de um estudo ecológico do tipo transversal baseado na cobertura vacinal contra o sarampo e no número de novos casos dos últimos 10 anos. Os dados de cobertura vacinal, números de casos confirmados e mortalidade serão obtidos das plataformas públicas de pesquisa. Serão incluídos dados de cobertura vacinal das vacinas tríplice e tetraviral. **Resultados:** entre os anos 2013 e 2015, foram registrados 1310 casos da doença. Nos anos posteriores, 2016 e 2017, não houve casos registrados. A cobertura vacinal está abaixo do objetivo na maior parte do período, em queda desde 2014. Dos 9325 casos em 2018, 99% eram da Região Norte, concentrados no Amazonas, favorecendo a hipótese do local do ponto inicial do novo surto. Em 2019 foi registrado o maior número de casos, mais de 20 mil, concentrado agora na região Sudeste, principalmente em São Paulo. No ano de 2020, a maior concentração foi no estado do Pará. Os demais foram na região Sudeste, em consequência da cadeia de transmissão ainda ativa do ano anterior. Nos anos subsequentes, apesar da cobertura vacinal permanecer abaixo do esperado o número de casos diminuíram significativamente. **Conclusão:** analisando os dados, o país está sujeito a novos surtos da doença possivelmente devido à baixa cobertura vacinal, visto que há chance de importação da doença ou a transmissão autóctone no país. É necessário a investigação dos atuais casos confirmados, efetivar o bloqueio vacinal da região afetada, além da vacinação em massa da população-alvo, afim de atingir níveis desejados de cobertura vacinal.

Palavras-chave: Vacinas. Sarampo. Vacina contra Sarampo. Cobertura Vacinal.

PESQUISA ORIGINAL

Perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita em Ipatinga de 2016 a 2021: estudo transversal

Autores: Gabriela Ferreira de Oliveira, Isadora Coelho Abrantes, Florisvaldo Mariano Filho, Gabriela Xavier Marques, Rafaela Drumond Araújo.

Introdução: a sífilis é uma patologia infectocontagiosa, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, podendo ser transmitida pela via sexual e vertical, quando não há tratamento, resultando na sífilis congênita. De acordo com o Ministério da Saúde, nas regiões Sul e Sudeste, no ano de 2019 foram registradas taxas de sífilis congênita superiores à média nacional. Essa patologia é um agravo ainda expressivo no país, que pode ser evitado, desde que a sífilis gestacional seja diagnosticada e tratada corretamente. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de sífilis congênita em Ipatinga-MG, entre 2016 e 2021. **Método:** trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, no período de 2016 a 2021, com coleta de dados realizada no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram organizados em tabelas no Excel e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** no período de 2016 a 2021, foram registrados 286 casos de sífilis congênita em Ipatinga. Por meio da coleta de dados, constata-se que ocorreu um aumento de 41 casos (14,33) do ano de 2016 a 2019, o qual se destaca com 70 notificações (24,47). Contudo, houve uma diminuição nos anos de 2020 e 2021, que apresentaram respectivamente 18,18 e 13,29. Este cenário foi observado tanto no país quanto no estado de Minas Gerais. Quanto ao sexo, houve maior acometimento do sexo masculino nos anos de 2015 a 2021 (51,40), com exceção do ano de 2018, quando houve maior prevalência do sexo feminino (57,14). Em relação à faixa etária da mãe, nota-se que mulheres de 15 a 29 anos foram as mais cometidas (82,17), principalmente aquelas com idade entre 20 a 24 anos, que representaram 41,61 dos casos. Das 264 mulheres diagnosticadas com sífilis, 92,31 tiveram diagnóstico feito no período pré-natal. **Conclusão:** os casos de sífilis congênita estão associados às falhas no acompanhamento pré-natal e na conscientização sobre a importância da prática de sexo sem proteção, e também à baixa adesão ao tratamento das mães e seus parceiros. Assim, evidencia-se a necessidade de intensificação de políticas públicas, especialmente para a população mais afetada. Diante desta análise, observa-se uma diminuição no número de casos, o que pode estar associado à melhores ações de vigilância, mas também à subnotificação.

Palavras-chave: Sífilis congênita. Epidemiologia. Notificação.

RELATO DE CASO

Cuidados Paliativos na esclerose lateral amiotrófica: relato de caso

Autores: Melina Ferreira Brito, Luiza Carvalho de Castro, Michelle Cristian Lagares Ferreira, Gabriella Polastri Stilpen Barbosa.

Introdução: Cuidados Paliativos (CP) promovem cuidado integral à pessoa com doenças ameaçadoras à vida, oferecendo qualidade de vida durante evolução da doença. Em algumas doenças, como a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) que afeta função dos neurônios motores, CP devem ser considerados desde o início até a terminalidade.

Relato: homem, 66 anos, queixa tremor em repouso e rigidez em membro superior direito há 4 meses. Após suspeita de Parkinson, inicia tratamento com Prolopa, Pramipexol e Rotigotina, sem melhora dos sintomas. Evolui com bradicinesia, desequilíbrio e fasciculações. Eletroencefalografia de face, membros inferiores e superiores sugerem Doença do Neurônio Motor. Após 5 anos do início dos sintomas, apresenta piora da mobilidade e limitação para atividades básicas. Diagnosticado com ELA, evolui com disfagia, disartria, fraqueza e dispneia. Em internação domiciliar, assistido por equipe multiprofissional, manifesta desejo de não ser intubado e não utilizar sondas. Paciente e familiares definem medidas com ênfase em conforto e dignidade. Evoluindo com piora da disfagia, apneia e fraqueza generalizada, optam por óbito em domicílio. Com insuficiência respiratória, paciente solicita sedação. Após óbito em domicílio, a família agradece a assistência recebida e o cumprimento dos desejos do paciente. **Conclusão:** paciente em cuidados paliativos deve ser inserido em uma rede organizada de cuidado. É necessário estruturar um plano de cuidados com equipe multidisciplinar capacitada para amparar o paciente e sua família, preservando a autonomia e qualidade de vida, desvincilhando-se do modelo hospitalocêntrico e respeitando os desejos do paciente para refletir positivamente ao longo do progresso da doença.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Esclerose Lateral Amiotrófica. Terminalidade. Equipe Multiprofissional.

RELATO DE CASO

O dilema do tratamento de CA de endométrio em pacientes muitos idosos portadores de comorbidades

Autores: Ana Luiza Andrade Fantoni, Ana Elisa Dias Diniz, Vittor Hugo Andrade Marques, Lucas Lima Fagundes Maia, Luísa Vieira Cunha, Sávio Francisco Ulhôa.

Introdução: câncer de endométrio é neoplasia que cursa com os sintomas mais comum, sangramento uterino anormal, e a investigação envolve ultrassonografia, biópsia e curetagem. Cirurgia em pacientes idosos apresentam riscos, o tratamento deve considerar idade, comorbidades e estado funcional. A avaliação geriátrica integral busca plano de tratamento personalizado. **Relato:** paciente do sexo feminino, 92 anos, residente de uma instituição de longa permanência para idosos, com sangramento vaginal prolongado, diabética, hipertensa, doença mental compatível com esquizofrenia e em uso diário de diversos medicamentos. A obtenção de informações adicionais, é inviável, pois a paciente possui uma deficiência cognitiva relacionada às suas condições e à sua idade avançada. No prontuário, descreve-se um exame especular com elasticidade e rugosidade vaginal reduzidas e discreto sangramento vaginal, solicitando um USG transvaginal. Todavia, devido a alterações comportamentais, o exame foi realizado por via pélvica, achou-se aumento do volume do útero, presença de área focal com espessamento do endométrio, suspeita de neoplasia de endométrio. Para um diagnóstico definitivo, é necessário obter uma pesquisa histológica através de uma biópsia, porém, por conta das condições instáveis da paciente, foi contraindicada. Como Resultados, o foco do tratamento concentra-se no suporte paliativo, buscando proporcionar alívio dos sintomas e melhora na qualidade de vida. **Conclusão:** a paciente possui uma abordagem longitudinal e integral de saúde, baseando-se no suporte físico, emocional e participações em atividades integrativas e manejo dos sintomas. Dessa forma, a paciente se beneficia das ações propostas pelo grupo a fim de atender suas necessidades e minimizar possíveis desconfortos e complicações desfavoráveis ao seu bem-estar.

Palavras-chave: Câncer de Endométrio. Diagnóstico. Cuidados Paliativos. Idoso.

RELATO DE CASO

Diagnóstico de tétano e suas dificuldades: relato de caso

Autores: Betina Bonomo Recla, Marcus Vinícius Barros Quaresma, Natália Aparecida Gonçalves, Cristiana Sampaio Mota Souza, Iriley Castro Souza.

Introdução: o tétano é uma condição infecciosa aguda, não transmissível, evitável com a vacinação e uso de EPI's. É causado pela bactéria *Clostridium Tetani*, introduzida no organismo através de lesões da pele. Produz dois tipos de toxinas: tetanolisina e tetanoplasmina. Esta última liga-se às terminações nervosas periféricas, bloqueando a liberação de neurotransmissores em neurônios motores aferentes inibitórios, resultando em contração muscular sustentada. **Relato:** um paciente com suspeita de tétano, internado aos cuidados do serviço de Clínica Médica, ingressou no serviço no mês de junho de 2023 e encontra-se internado até a presente data. O caso chama atenção pela gravidade da patologia, dificuldade em se concluir o diagnóstico, infrequência da patologia e pelo fato de o nosso paciente ser portador de epilepsia. O diagnóstico das duas patologias se confundem por apresentar um sintoma semelhante, espasmo tônico persistente. As formas de tétano incluem generalizado, localizado, cefálico e neonatal. O paciente apresenta a forma generalizada, a mais comum, com taxa de letalidade de 62,5%. O paciente apresentou sintomas de vertigem, seguido de queda da própria altura e ferimento em corte na face, em um local empoeirado e com pedras. Foi admitido em uma Unidade de Pronto atendimento de fácil acesso, com quadro de crise convulsiva evoluindo para parada cardiorrespiratória após o segundo dia do trauma. Neste intervalo entre a queda e procura por atendimento médico, a família relata que o paciente apresentou trismo, impossibilitando a alimentação e ingestão de líquidos. Foi encaminhado ao hospital para realização de uma tomografia de crânio que não evidenciou alterações compatíveis com trauma cranioencefálico, sangramento de sistema nervoso central ou sinais de lesão isquêmica. A suspeita de tétano surgiu apenas 11 dias após entrada no hospital, quando foi observado o trismo, opistótono, contraturas musculares generalizadas, espasmos, sendo esses sintomas persistentes mesmo com uma sedação em bomba de infusão. Tal suspeita se manteve após avaliação da infectologista que enquadrou o paciente no protocolo usado pelo local. **Conclusão:** conclui-se que os benefícios da detecção precoce e do tratamento adequado são de extrema prioridade para o prognóstico da doença apresentada.

Palavras-chave: Tétano. *Clostridium Tetani*. Diagnóstico.

RELATO DE CASO

Doença de Fox-Fordyce: relato de caso

Autores: Emilly Eleutério Silva, Estela Mara Carneiro Alvarenga, Ismael Alves Rodrigues Júnior.

Introdução: a doença de Fox-Fordyce, também conhecida como miliária apócrina, é uma doença cutânea inflamatória, crônica, rara, que cursa com múltiplas pápulas foliculares, de coloração similar à pele ou acastanhada, localizadas em áreas ricas em glândulas apócrinas, como axilas, regiões periareolares e pubianas, associadas a prurido intenso.

Relato: paciente de 25 anos, sexo feminino comparece ao atendimento queixando “coceira no corpo”. Apresenta, há 1 semana, pápulas e manchas hipercrômicas na região posterior de ambos os joelhos, axilas e virilha, de intenso prurido, associado a crise de ansiedade. Em momentos de piora dos sintomas alega presença de líquido nas lesões durante prurido intenso, causando queimação e ardência. Relata que esses episódios se iniciaram aos 15 anos, no qual realizou o uso de dexametasona, cetoconazol e antialérgicos até o diagnóstico, não obtendo melhora. Ademais, as exacerbações do quadro ocorrem em períodos de maior instabilidade emocional como ansiedade e estresse. Há 2 anos foi diagnosticada com a doença de Fox-Fordyce, quando iniciou o tratamento com clindamicina tópica e creme hidratante para alívio dos sintomas, obtendo melhora do quadro e não apresentando mais episódios há cerca de 9 meses. Refere piora das crises em dias de intenso calor e melhora após o banho. **Conclusão:** a apresentação da doença de Fox-Fordyce demonstra intensa relação com o aspecto emocional, exacerbando-se em períodos de instabilidade. Assim, tão importante quanto o tratamento das lesões é o controle do quadro psíquico, por meio de acompanhamento com profissionais especializados, a fim de se prevenirem exacerbações e se melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Fox-Fordyce. Dermatologia. Dermatose. Apócrina.

RELATO DE CASO

Púrpura de Henoch-Schönlein no adulto: um relato de caso

Autores: Gabriela Mozdzen dos Passos, Larissa Dutra Lima, Larissa Matias Vieira, Laura Silva Cunha, Lucas Antonioni Cardoso de Souza, Neimar Rodrigues Costa.

Introdução: a púrpura de Henoch-schönlein caracteriza-se por uma vasculite dos vasos de pequeno calibre. Sua clínica característica são lesões purpúricas palpáveis, muitas vezes acompanhada por artralgia, dor abdominal e hematoquezia. O diagnóstico é clínico e o tratamento individualizado, baseado em administração de medicações para suporte e corticoterapia. **Relato:** paciente sexo masculino, 42 anos, admitido pela emergência com sintomas de febre, mialgia difusa, mal-estar geral, associada ao aparecimento de lesões petequiais em membros inferiores, discretas e esparsas, há 05 dias, com piora progressiva, tornando-se múltiplas e confluentes, flictenas em dorso do pé. Evoluiu com edema em tornozelo, mas sem limitação de articulações. Nega artralgia, dor abdominal e alterações urinárias. Na história pregressa nega alergias, comorbidades e medicações em uso. Ao exame físico múltiplas lesões petequiais, confluentes, palpáveis em plantas e membros inferiores. Laboratório: Hb 14,4; Ht 43,8; Leucograma 14.290 (0 blastos); Plaquetas 259.000; PCR 39,05; Ur 37,02; Cr 0,7; EAS - proteinúria significativa, 2. Afastado dengue, sífilis, febre maculosa, HIV. Foi internado para esclarecimento diagnóstico e iniciado corticoterapia por 3 dias via pulsoterapia para tratamento de vasculite/purpura. Seguimento com reumatologista ambulatorial e afastado do trabalho. **Conclusão:** causada por complexos imunes contendo IgA que são depositados nos pequenos vasos, a púrpura de Henoch-Schönlein pode ser desencadeada por infecções, fármacos, alimentos, picadas de inseto e imunizações. Por vezes, a biópsia é necessária para o diagnóstico em adultos. No tratamento, os corticoides podem aliviar as artralgias e os sintomas gastrintestinais, mas não alteram o curso da doença.

Palavras-chave: Púrpura. Vasculite. Lesões Palpáveis.

RELATO DE CASO

Hipotireoidismo congênito central por hipoplasia de hipófise e interrupção de haste: relato de caso

Autores: Júlia Simões Araújo, Laila de Paula Bonfá, Larissa Matias Vieira, Otávia de Alvarenga Duarte, Lara Vieira Marcal.

Introdução: o hipotireoidismo congênito ocorre por deficiência de hormônios tireoidianos desde o período neonatal. Quando central, não é identificado na triagem neonatal pública de Minas Gerais, pois dosa-se só a tireotrofina (TSH), a qual pode estar normal ou reduzida nessa condição. Geralmente, o lactente é assintomático até 3 meses. O diagnóstico tardio pode causar distúrbios do crescimento e desenvolvimento. **Relato:** sexo feminino, nascida a termo com 4025g, histórico de hipoglicemia neonatal e internação por onfalite e icterícia. Triagem neonatal realizada no sistema público foi normal. Já a triagem ampliada (rede particular) mostrou tiroxina total (T4T) baixa e TSH dentro dos valores de referência. Novos exames, realizados aos 3 meses, evidenciaram TSH 4,85 microUI/mL (5 meses a 1 ano 0,70 – 6,40), T4L 0,64 ng/dL (0-1 ano 0,75-1,49), e ultrassom de tireoide sem alterações. Foi iniciado tratamento com Levotiroxina 37,5 mcg. Função tireoidiana da mãe e anticorpos desta e da criança (antitireoperoxidase, anti-Tireoglobulina, e anticorpo antirreceptor de TSH) foram normais. Ressonância magnética de sela túrcica mostrou redução volumétrica global da adenohipófise, sem individualização adequada da neurohipófise e da haste/infundíbulo hipofisário. Novo exame aos 8 meses mostrou TSH 0,09 microUI/mL e T4L 0,97 ng/dL, configurando controle adequado. A criança não teve prejuízo do crescimento e do desenvolvimento. O diagnóstico final foi de hipotireoidismo congênito central por hipoplasia de hipófise e interrupção de haste, sendo recomendado manter Levotiroxina. **Conclusão:** o hipotireoidismo congênito central é raro e seu diagnóstico tardio pode levar a retardo mental, além de outros distúrbios do desenvolvimento (má coordenação motora, desequilíbrio, dificuldades de aprendizagem) e do crescimento, incluindo baixa estatura. Em contrapartida, o diagnóstico precoce, feito pela triagem neonatal que incluía a dosagem de T4 e o início imediato do tratamento pode prevenir tais distúrbios, levando a uma evolução favorável.

Palavras-chave: Hipotireoidismo Central. Hipófise. Hipoplasia. Congênito.

RELATO DE CASO

Distrofia miotônica no adulto: um relato de caso

Autores: Daniel Capanema Milagres, Danilo de Assis Campos Filho, Diego Alves, Daiany Piontkovsky Priori, Lucas Antonioni Cardoso de Souza, Marlene Arêdes Mota.

Introdução: distrofia miotônica é uma doença rara, autossômica dominante, com manifestações que variam desde morte súbita na infância até sintomas brandos no adulto, que dependem do tipo e subtipo da doença. O diagnóstico é confirmado com teste genético. Não há tratamento específico, o manejo visa preservar a função, independência e evitar complicações. **Relato:** paciente feminino, 38 anos, com queixa de dor nos membros superiores, de caráter progressivo, intensidade moderada, associada a dispneia e parestesia há aproximadamente 45 dias. Nega irradiação, fatores de melhora ou piora. Diz que a condição atrapalha na realização de tarefas do dia a dia, apresentando dificuldade para carregar peso, principalmente objetos acima da cabeça, além de apresentar fadiga após pouco período de atividades habituais. Apresenta queixas de apatia, sonolência diurna e lentidão no trabalho. Realizou tratamento prévio para síndrome do túnel do carpo, com uso de cetoprofeno 150 mg, diprospan IM e dexta-citoneurim 3 ampolas IM, sem melhora do quadro. Em uso de duloxetine e ciclobenzaprina. Nega demais queixas associadas. Acrescenta que mãe é portadora distrofia miotônica. **Conclusão:** a distrofia miotônica é o tipo de distrofia mais comum no adulto, com impacto significativo na qualidade de vida. O diagnóstico correto é, no geral, lento, por ser uma doença rara e por baixo acesso ao método diagnóstico. O reconhecimento de pacientes com essa patologia e a investigação em seus familiares proporciona redução de propedêuticas desnecessárias e favorece a qualidade de vida.

Palavras-chave: Distrofia Miotônica. Doença Rara. Relato de Caso.

RELATO DE CASO

Variante da síndrome de Menkes em paciente pediátrico: relato de caso

Autores: Giovana Moutinho Fernandes, Isabela Amanda Sousa Quintão, Marcos Vinícius Montuan Batista, Maria Eduarda Oliveira Lanes, Maria Fernanda Pereira de Lima Diniz, Rafaela Drumond Araújo.

Introdução: a doença de Menkes (DM) é um distúrbio genético recessivo ligado ao cromossomo X, causado por mutações no gene ATP7A, com prejuízo do metabolismo do cobre. A condição rara e letal é caracterizada por neurodegeneração progressiva, alterações do tecido conjuntivo e do crescimento dos cabelos. **Relato:** paciente do sexo masculino, 2 anos e 4 meses, nascido de parto a termo, peso adequado, sem complicações. Mãe primigesta, 39 anos, sem intercorrências no período gestacional. Não teve alterações no desenvolvimento durante os primeiros seis meses de vida. Porém, a partir do 7º mês passou a apresentar regressão dos marcos do desenvolvimento, evoluindo com dificuldade para se movimentar, comunicar e se alimentar. Outros sinais eram xerose, cabelos ásperos e acinzentados e hipotonia muscular. Iniciou investigação do quadro com onze meses de idade, sendo avaliado pela Pediatria, Neurologia Pediátrica e Genética. Passou também a fazer acompanhamento com Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Com um ano e oito meses foi internado com quadro de crises convulsivas. Com dois anos e um mês de idade foi confirmado o diagnóstico genético de variante da síndrome de Menkes. Atualmente aguarda o início da terapia medicamentosa específica ofertada no sistema público de saúde. **Conclusão:** Síndrome de Menkes é uma condição rara, não tem cura e requer uma abordagem multidisciplinar com profissionais especializados para fornecer cuidados adequados e gerenciar os sintomas. O tratamento específico com histidina de cobre, se iniciado precocemente, pode prevenir algumas das complicações neurológicas. A.S.S. segue um acompanhamento direcionado por uma equipe multidisciplinar que, de acordo com a mãe, foram essenciais para uma evolução mais favorável.

Palavras-chave: Menkes. Pediatria. Genética. Rara. Neurológico.

RELATO DE CASO

Teste do pezinho master para triagem neonatal: como agir adequadamente frente a alterações

Autores: Maria Luíza Alves Guerra, Hugo Henrique de Menezes Vieira, Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio.

Introdução: o Teste do Pezinho Master compreende uma triagem neonatal ampliada, capaz de detectar doenças além do teste básico oferecido na rede pública. O diagnóstico dado é presuntivo, refere-se à interpretação de correlações clínicas e/ou clínico laboratoriais, indicando suspeita ou probabilidade. Dessa forma, faz-se necessário um diagnóstico definitivo após o teste de triagem positivo. **Relato:** H.S.T., sexo feminino, termo, apresentou Teste do Pezinho Master alterado *para Trypanosoma cruzi*, mãe e bebê previamente assintomáticos. Como preconizado, o Teste do Pezinho é um exame de triagem, indicando apenas suspeita da doença, sendo necessário a confirmação diagnóstica. Assim, após 24 dias dos resultados alterado, mãe e bebê realizaram a coleta de sangue para sorologia específica, pelo método quimiluminescência de investigação para infecção por *Trypanosoma Cruzii* com Resultados não reagente, IgG e IgM, em ambas. **Conclusão:** o Teste do Pezinho Master é um exame de triagem não diagnóstico definitivo, muito sensível, mas pouco específico, o que pode levar a resultados falsos positivos. É fundamental que todos os resultados positivos ou duvidosos sejam comunicados aos médicos responsáveis pelo cuidado do bebê, para que sejam realizadas investigações e tratamento adequado precoce até que ocorra confirmação diagnóstica.

Palavras-chave: Doença de chagas. Triagem neonatal. Erros de diagnóstico.

RELATO DE CASO

Toxoplasmose congênita: diagnóstico precoce e suas repercussões

Autores: Maria Luíza Alves Guerra, Hugo Henrique de Menezes Vieira, Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio.

Introdução: a toxoplasmose congênita é uma infecção perinatal causada pela transferência transplacentária de taquizoítos da gestante infectada para o feto. O diagnóstico precoce é decisivo, a fim de iniciar terapêutica adequada e evitar repercussões como lesões oculares e cerebrais, com consequente atraso no desenvolvimento. **Relato:** paciente, menino, 13 meses, diagnosticado com toxoplasmose congênita ao nascer, sorologia fundoscopia. Mãe com toxoplasmose no início do terceiro trimestre de gestação, confirmado por sorologia, previamente assintomática e fundo de olho sem alteração, fez uso de Espiramicina até a data do parto. Recém-nascido em alojamento conjunto, após o nascimento foi avaliado por oftalmologista que identificou infecção ocular ativa bilateralmente. Paciente iniciou o uso de corticoide associado a ácido fólico, pirimetamina e sulfadiazina. Em seguimento oftalmológico, com 1 mês, não foi mais identificada lesões em atividade, suspenso corticoterapia, no entanto, foram reconhecidas cicatrizes retinianas centrais e periféricas, mantido demais medicamentos. Aos 9 meses, apresentou estrabismo bilateral, que se mantém, faz uso de tampão por cerca de 2 horas em cada olho, diariamente. Paciente segue acompanhamento com oftalmologista, sem nenhum medicamento desde 1 ano de vida. **Conclusão:** a toxoplasmose congênita é uma condição que pode ter consequências significativas para o desenvolvimento infantil. De acordo com o relato, observamos os desafios enfrentados no diagnóstico e tratamento dessa doença. É essencial que profissionais de saúde estejam cientes dos fatores de risco e implementem medidas preventivas, como aconselhamento sobre higiene alimentar e rastreio em gestantes suscetíveis.

Palavras-chave: Toxoplasmose congênita. Cuidado pré-natal. Gravidez de alto risco.

RELATO DE CASO

Hipertensão pulmonar tromboembólica crônica: relato de caso

Autores: Ana Laura Barros Lana, Frederico Noboro Figueiredo Nakagawa, Luige Alexandre Tessaro de Backer, Márcio Henrique Moreira, Sabrina Ferreira de Souza, Flávia Albuquerque Magalhães, Pollyana Pereira Camargo Ferreira, Henrique de Castro Mendes.

Introdução: a hipertensão pulmonar tromboembólica crônica (HPTC) é condição vascular pulmonar progressiva, caracterizada por obstrução tromboembólica organizada persistente das artérias pulmonares. A escassez de sintomas iniciais, assim como sintomatologias semelhantes entre as condições respiratórias agudas dificultam o diagnóstico. **Relato:** homem de 63 anos, foi admitido em 19/05/2023 com dispneia e dor torácica. Há três anos apresenta dispneia com espirometria prévia normal em uso irregular de Beclometasona e Salbutamol inalatórios. Relatou tontura aos esforços, sem síncope. Internado com suspeita de Pneumonia. Hipertenso em uso de losartana e hidroclorotiazida. Radiografia do tórax evidenciou aumento de artérias pulmonares centrais. Ecocardiograma mostrou aumento de câmaras cardíacas direitas com disfunção sistólica do ventrículo direito (VD). Angiotomografia do tórax mostrou falhas de enchimento compatíveis com Tromboembolismo Pulmonar Crônico. Iniciada anticoagulação plena. Na internação evoluiu com hipoxemia acentuada e sinais clínicos de insuficiência de VD, sendo encaminhamento a serviço de referência para avaliação de trombendarterectomia. **Conclusão:** o caso reforça a importância da propedêutica em busca do diagnóstico diante de sintomas inespecíficos, como a dispneia. A investigação deveria ter sido ampliada considerando os diagnósticos diferenciais. O tratamento empírico pode atrasar o diagnóstico, comprometendo o prognóstico. O diagnóstico de HPTC é desafio para a clínica, devendo ser considerado, dada a gravidade e morbimortalidade.

Palavras-chave: Tromboembolismo Pulmonar. Angio-tomografia. Dispneia.

RELATO DE CASO

Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica pós covid-19 com evolução para choque cardiogênico em criança de 7 anos

Autores: Adriano César de Oliveira Santos Júnior, Laura Silva Muniz Correa, Michele Sousa Guimarães, Mirela Gomes Alves, Analina Furtado Valadão, Iara Gail Lopes.

Introdução: a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) pós-Covid19 é caracterizada por progressão da infecção pelo SARS-COV-2 a um estado hiper inflamatório, podendo desencadear comprometimento hemodinâmico e falência de múltiplos órgãos². Esse estado requer hospitalização e tratamento imediatos, muitas vezes demandando cuidados intensivos. **Relato:** menina de sete anos, com história prévia de asma, apresentou dois dias de febre, sem outros sintomas. Após 15 dias, houve retorno da febre, odinofagia e dor cervical, sendo diagnosticada com amigdalite bacteriana e iniciado antibioticoterapia. Quatro dias depois, devido à persistência da febre, surgimento de vômitos e prostração, a paciente foi admitida em pronto atendimento hospitalar. Além da febre, o exame físico evidenciou dor intensa à palpação abdominal e alterações mucocutâneas à oroscopia. Os exames laboratoriais demonstraram contato com o vírus SARS-CoV-2, aumento dos marcadores inflamatórios, evidência de coagulopatia e de lesão miocárdica. Foi feito o diagnóstico de SIM-P segundo os critérios da Organização Mundial da Saúde e iniciado tratamento com Imunoglobulina Humana Intravenosa e Metilprednisolona. Durante internação em Unidade de Terapia Intensiva, a paciente apresentou choque cardiogênico, tratado com a droga Milrinona. Após 8 dias internada, recebeu alta hospitalar. **Conclusão:** a SIM-P é uma doença grave que demanda hospitalização e cuidados intensivos. Os sintomas gastrointestinais são os mais comuns, porém o acometimento cardíaco é preocupante, podendo causar choques refratários e fatais. Assim, são necessários mais estudos para que haja maior conhecimento da doença, melhor gerenciamento dos casos, redução da morbimortalidade e melhora do prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: COVID-19. Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica. Choque Cardiogênico.

RELATO DE CASO

Diagnóstico tardio da Doença de Von Willebrand tipo 1 em um paciente no leste de Minas Gerais: um relato de caso

Autores: Rodrigo Kenedy Souza Vieira, Camila Caroline Domingues Alvernaz, Elisa Araújo Ulhôa, Leonardo de Araújo Lopes.

Introdução: a Doença de von Willebrand (DvW) é uma coagulopatia hereditária que prejudica a fixação plaquetária. A variabilidade dos sintomas e a existência de diversos subtipos dificultam o diagnóstico e favorecem a ocorrência de quadros hemorrágicos. O objetivo deste artigo é relatar um caso de diagnóstico tardio, na quarta década de vida.

Relato: o caso descrito é de uma paciente do sexo feminino, 50 anos de idade, com sinais de coagulopatia, como unhas que sangravam em excesso ao ir à manicure e fluxo menstrual intenso. Aos 43 anos, enfrentou um sangramento prolongado após uma cirurgia dentária. O dentista solicitou exames, que revelaram alterações de coagulação sanguínea. A paciente foi encaminhada para um hematologista e em seguida para um centro especializado em coagulopatias. Todavia, inicialmente ela não estava interessada em investigar sua condição, pois a considerava normal. Durante uma histerectomia, ela evoluiu com hemorragia interna, a qual evidenciou a gravidade de sua doença, sendo necessário hemotransfusão. Após diversas complicações, ela finalmente realizou exames de dosagem do antígeno do FvW, de função do FvW e de níveis do fator VIII plasmático, que estavam baixos, sendo diagnosticada com DvW tipo 1, em um grau leve. A paciente recebeu orientações e iniciou tratamento com desmopressina e ácido tranexâmico. **Conclusão:** o diagnóstico precoce da DvW pode ser desafiador, o que eleva o risco de hemorragia. Por isso, é necessário que os indivíduos com queixa de eventos hemorrágicos sejam devidamente avaliados pelos profissionais especialistas e que realizem os exames corretos o mais rápido possível. É importante garantir acesso à saúde de qualidade e conscientização sobre os sintomas da doença. Ademais, as pesquisas para aprofundar a compreensão dessa condição são de suma importância.

Palavras-chave: Doença de von Willebrand Tipo 1. Coagulação Sanguínea. Diagnóstico Tardio.

RELATO DE CASO

Cardiomiopatia hipertrófica apical - Síndrome de Yamaguchi: relato de caso

Autores: André Rhodes Neves, Jênifer Bicalho de Assis, Maria Luíza Prata Borghi, Patrícia Coelho Ferreira, Analina Furtado Valadão, Milton Henriques Guimaraes Júnior, Jamille Hemétrio Salles Martins Costa.

Introdução: cardiomiopatia hipertrófica apical, Síndrome de Yamaguchi, é uma variante rara da cardiomiopatia hipertrófica. Caracteriza-se pela presença de ondas T negativas maior que 10mm e sinais de hipertrofia ventricular esquerda no eletrocardiograma. Mais prevalente na população asiática, variando desde casos assintomáticos, sintomáticos e morte súbita. **Relato:** paciente do sexo masculino, 26 anos, descendência libanesa, portador de hemocromatose hereditária, história familiar positiva para doenças cardiovasculares, apresentou a queixa de dor torácica precordial de forma progressiva durante meses. Em agosto de 2020, houve intensificação da dor, irradiando para membro superior esquerdo e dorso, com sensação de pré-síncope, fadiga e dispneia, resultando em hospitalização. Eletrocardiograma realizado demonstrou critérios para sobrecarga ventricular esquerda e presença de ondas T invertidas em parede anterolateral. Mediante a propedêutica realizada na investigação, chegou-se ao diagnóstico de cardiomiopatia hipertrófica apical por meio da ressonância magnética cardíaca. Ao diagnóstico, foi instituído cardiodesfibrilador implantável mediante história de síncope e sintomatologia refratária. Em outubro de 2021, foi estabelecido o diagnóstico ecocardiográfico de insuficiência cardíaca de fração de ejeção ventricular esquerda preservada. **Conclusão:** Síndrome de Yamaguchi possui uma história natural e evolução variáveis, podendo ocorrer em qualquer fase da vida. Varia desde casos assintomáticos, sintomáticos e morte súbita. Cerca de 5 a 10% dos casos têm progressão dos sintomas com dilatação e disfunção ventricular e uma minoria evolui para casos graves. Até o momento, sabe-se que a variante apical apresenta mais riscos de morte súbita.

Palavras-chave: Cardiomiopatia Hipertrófica. Cardiomiopatia Hipertrófica Familiar. Hipertrofia Ventricular.

RELATO DE CASO

Meningoencefalite por *Cryptococcus neoformans* em paciente imunocompetente: relato de caso

Autores: Rogério Oliveira Mendonça, Ana Barbara Lage Silva, Isabella Ferreira Dias, Breno Santos da Mata, Isabela Cristina Andrade, Neimar Rodrigues Costa.

Introdução: a criptococose é uma doença fúngica que tem como principais agentes etiológicos do gênero *Cryptococcus*. É uma infecção que pode afetar principalmente as meninges, comum em indivíduos imunossuprimidos e transplantados. O objetivo principal deste trabalho é relatar um caso dessa patologia e contribuir para o aprimoramento diagnóstico e terapêutica. **Relato:** paciente masculino, 45 anos, diagnosticado com síndrome da imunodeficiência humana (HIV) há 16 anos, em tratamento regular com antirretroviral, apresentando bom controle, CD4 acima de 400 e carga viral indetectável. Sabidamente portador de neurocriptococose, diagnosticado por punção líquórica positiva para *Cryptococcus neoformans*, procurou o pronto atendimento com queixa de cefaleia frontoparietal persistente há meses. Foi admitido e internado no hospital, apresentando o líquido cefalorraquidiano com valor pressórico normal e aparência límpida. Solicitou-se a ressonância magnética para avaliar acometimento neurológico, observando alterações encefálicas. Para tratamento, anfotericina B desoxicolato, 50 mg/dia, endovenoso, e fluconazol 400 mg a cada 24 horas por 6 a 12 meses como terapia de manutenção. O paciente recebeu alta referindo regressão dos sintomas, encaixando-se no critério de cura, sendo a cultura repetidamente negativa e pesquisa negativa 2 vezes para fungos. **Conclusão:** a criptococose é uma micose de natureza sistêmica de porta de entrada inalatória causada por fungos do complexo *Cryptococcus neoformans*. Por se tratar de uma doença comum em indivíduos imunossuprimidos, mas rara em imunocompetentes, faz-se necessário o relato desse caso, principalmente devido à importância do diagnóstico precoce e propedêutica precisa nesses pacientes.

Palavras-chave: Meningoencefalite. *Cryptococcus neoformans*. Imunossupressão.

RELATO DE CASO

Adenocarcinoma pancreático avançado com metástase: um relato de caso

Autores: Marcelly Silva Moreira, Samille Alves Lima Gomes, Talita Corrêa de Souza, Iriley Castro Souza, Marcelle Souza Alves da Silva.

Introdução: o adenocarcinoma pancreático, tipo mais comum e agressivo, possui alto índice de mortalidade. O tabagismo e a exposição passiva à fumaça do tabaco aumentam o risco. Sintomas incluem dor, anorexia, astenia, perda de peso, icterícia, diarreia, esteatorreia ou aumento da vesícula. Dispepsia pode preceder a dor e icterícia, atrasando o diagnóstico. **Relato:** paciente sexo masculino, 42 anos, apresentou dor abdominal e dispepsia após refeições, iniciados em outubro de 2022, com piora progressiva. Ele é ex-tabagista, tendo parado de fumar 2 meses antes da internação. Após 4 meses de dor progressiva e perda de peso, o paciente foi internado. A angiotomografia computadorizada revelou um tecido amorfo discretamente hipoatenuante envolvendo o terço médio e distal do tronco celíaco e o terço proximal da artéria esplênica, resultando em estreitamento. Os exames laboratoriais não mostraram alterações significativas, tendo sido realizado para descartar outras hipóteses. Em 03/04/2023, foi realizada uma biópsia da massa pancreática, que confirmou a presença de adenocarcinoma no corpo do pâncreas invadindo o tronco celíaco. Em 05/04/2023, outra biópsia e bloqueio paravertebral de T11 confirmaram a metástase óssea. O tumor foi considerado irressecável, estágio como T4 N1 M1 pelo sistema TNM, e o paciente iniciou tratamento quimioterápico paliativo. **Conclusão:** o relato de caso destaca a importância do diagnóstico precoce do adenocarcinoma pancreático, considerando sua agressividade e alto índice de mortalidade. A associação com tabagismo reforça a necessidade de medidas de prevenção. A manifestação de sintomas como dor abdominal, dispepsia e perda de peso, mesmo que inespecíficos, deve ser alerta para a investigação clínica e radiológica adequada.

Palavras-chave: Câncer de Pâncreas. Adenocarcinoma Pancreático. Metástase.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência da pré-estreia do teatro “Dengue, aqui não!” para os estudantes de medicina da UNIVAÇO

Autores: Giovana Moutinho Fernandes, Miguel Malatesta Werneck, Marcos Vinícius Montuan Batista, Maria Eduarda Santos Rodrigues, Giovanna Lyssa do Vale Veloso, Deiverson Jesus Abreu Tófano, Analina Furtado Valadao.

Introdução: a região do Vale do Aço, sobretudo Ipatinga-MG, é caracterizada como uma área endêmica para arboviroses, principalmente a dengue. Nesse viés, projetos foram criados por instituições de ensino e pela gestão dessas cidades com o intuito de conscientizar a população sobre as formas de prevenção e combate, visando diminuir a incidência dessa doença. **Relato:** o teatro “Dengue, aqui não” conta com 11 alunos da Univaço e 02 professores e visa a orientação acerca da dengue, sobretudo nas escolas de ensino fundamental em Ipatinga. O primeiro passo para sua confecção foi o estudo, com foco na profilaxia e aprimoramento do conhecimento acerca do tema. O projeto tem o intuito de informar e influenciar o público infantil de forma lúdica a aderir ao combate à dengue e repassar as informações para seus responsáveis. Além disso, as escolas têm um papel fundamental na continuidade desse conhecimento e garantia da propagação da informação. Previamente às apresentações, foi realizada uma pré-estreia na Univaço, onde contou-se com a presença e participação dos alunos, professores e agentes de saúde convidados, visando a melhoria da oratória e maior integração dos atores envolvidos, proporcionando confiança para as seguintes apresentações. Ao final do evento, foi aberto à plateia um momento para considerações, o que foi de grande valia para os envolvidos. **Conclusão:** a partir dessa experiência, é possível inferir a importância de projetos como o “Dengue, aqui não!”, que contam com a parceria de escolas para transmitir informações e instruir acerca da prevenção contra a dengue, além de promover a saúde de forma divertida e acessível ao público infantil. Assim, realizar uma pré-estreia foi de grande importância na confiança e preparo dos participantes.

Palavras-chave: Pré-estreia. Dengue. Endemia. Medicina.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Simulação realística como forma de inovação médica: uma ação com estudantes pré-vestibulandos da cidade de Timóteo-Mg

Autores: Lurdiano Costa Freitas, Júlia Barreto Reis, Gabriel Rocha Salomão Pinto, Paula Arthuso Carvalho, Arthur Carvalho Mól, Melissa Araújo Ulhôa Quintão.

Introdução: a inovação médica possui um papel fundamental no incentivo à educação. O uso de simulação realística possibilita um ensino mais prazeroso e dinâmico, na medida em que se distancia dos métodos convencionais de ensino e se aproxima dos ambientes de prática médica. Dessa forma, estimular a inovação médica para estudantes pré-vestibulandos destaca uma forma de proporcionar uma experiência imersiva a eles. **Relato:** o projeto foi realizado no centro de simulação realística da Univaço e proporcionou uma experiência de simulação realística para os alunos pré-vestibulandos. A implementação de estações foi a metodologia abordada. Em um primeiro momento, houve uma breve apresentação oral sobre simulação previamente desenvolvida pelos alunos e orientadores. O grupo advindo da instituição escolhida foi dividido em 4 grupos de 10 pessoas cada, que rotacionavam a cada 20 minutos dentre as simulações. As estações aplicadas foram: Manobras de Desengasgo, Ressuscitação Cardiopulmonar, Ausculta Cardíaca e Simulação de um atendimento pela equipe do Suporte Avançado de Vida. Em cada estação foi definido um número de alunos de medicina específico, previamente treinados para o evento, para orientar e ensinar os alunos a praticarem a atividades. Além disso, foi permitido aos acadêmicos do curso utilizarem os recursos inovadores do laboratório de simulação realística da Univaço. **Conclusão:** a implementação da simulação realística nesse contexto visa despertar o interesse pela medicina, proporcionar uma visão realística das práticas médicas e capacitar em habilidades técnicas e cognitivas essenciais para o sucesso no campo da saúde. Dessa forma, podemos entender que a inovação médica alinhada a práticas gerenciais proporciona conhecimento extracurriculares além do esperado.

Palavras-chave: Simulação. Inovação. Liga acadêmica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A humanização do atendimento pediátrico sob a ótica do acadêmico de medicina

Autores: Lurdiano Costa Freitas, Catarina Amorim Baccharini Pires.

Introdução: humanizar é tornar o ambiente mais seguro, realizar um cuidado empático, afetuoso e estar sempre atento às necessidades do paciente incluindo o cuidado aos pais e responsáveis sendo um desafio para todos os profissionais da equipe de saúde. 1 A aplicação de metodologias de aprendizado no processo de humanização do atendimento pediátrico é uma forma de novas habilidades para os futuros médicos.

Relato: a experiência aconteceu a partir do projeto de iniciação científica do acadêmico que busca desenvolver melhorias no atendimento pediátrico. O projeto visa promover uma melhoria nos atendimentos da Policlínica da cidade de Ipatinga-MG, a partir de atendimentos e análise estatística dos dados apresentados nas consultas. A experiência consistiu em 4 atendimentos orientados e supervisionados pela preceptora onde o aluno atendia os pacientes propostos de modo a praticar o atendimento humanizado durante o processo. Em um primeiro momento, o aluno atendeu o paciente, sob a supervisão da preceptora, sem o seu auxílio. O próximo paciente, foi atendido pela preceptora, sem comparação com o atendimento do aluno. O terceiro atendimento ocorreu mais uma vez sem o auxílio da professora, mas dessa vez, ele já possuía habilidades desenvolvidas pela observação. Dessa forma, a professora não auxiliou o aluno e participou mais uma vez como observadora. Ao final do terceiro atendimento, a professora deu um feedback orientado para o aluno sobre o processo. Por fim, o quarto atendimento ocorreu com a intervenção da professora, que foi mínimo, visto que o aluno adquiriu as habilidades necessárias ao final da experiência de um atendimento humanizado. **Conclusão:** o atendimento humanizado possui diversas óticas e necessita ser trabalhado durante o período de formação do aluno de medicina. Dessa forma, metodologias ativas de aprendizado onde o aluno tem autonomia e é acolhido pela supervisão do professor demonstram um maior ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Pediatria. Metodologias Ativa. Humanização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cartas de afeto: humanizando o atendimento de recém-nascidos de alto risco

Autores: Lurdiano Costa Freitas, Catarina Amorim Baccharini Pires.

Introdução: ser mãe de um bebe prematuro é uma jornada repleta de desafios e incertezas. O profissional da saúde deve ser capaz entender as emoções complexas e agir com empatia para com os pacientes e seus cuidadores. Desse modo, estimular práticas empáticas durante a formação acadêmica é uma forma saudável de humanizar os futuros atendimentos. **Relato:** tratou-se de uma atividade a partir do projeto de iniciação científica do acadêmico onde a orientadora propôs além do ensino teórico-prático a promoção de habilidades empáticas durante os atendimentos da pesquisa. A experiência consistiu no desenvolvimento de folder em formato de carta que possuía informações técnicas sobre os cuidados da mãe para bebês prematuros e/ou com malformações juntamente de uma mensagem de incentivo, suporte e carinho para as mães. A metodologia se deu a partir de pesquisas na literatura sobre o assunto e discussões em reuniões semanais com a orientadora. A parte de seleção de informações se deu baseada nas estatísticas de atendimento feita pelo projeto já em desenvolvimento. As informações abordadas pela parte anterior do folder continham formas de conexão com o bebê prematuro como o contato pele a pele, os tipos de toque devido a necessidade, estimulação da fala com o bebê quebrando o estigma da falta de entendimento oral e um incentivo para que ela possa cuidar dela mesma. O conteúdo do folder foi pensado de forma estratégica utilizando conhecimentos e habilidades de comunicação para uma melhor adesão a nossa proposta. Em seu verso, foi escrito uma mensagem de suporte, apoio e motivação lembrando que elas não estão sozinhas. Foram entregues 21 “cartas de afeto” durante os atendimentos do acadêmico e da professora. Foi notável ver a alegria das mães em se sentirem protegidas e estimuladas a não desistirem de seus filhos. Da mesma forma, os elaboradores puderam experimentar uma nova forma de humanizar seus atendimentos. **Conclusão:** a promoção de habilidades empáticas durante a formação acadêmica de medicina traz aprendizados significativos e encorajadores aos acadêmicos em diferentes áreas. Além disso, produz o desenvolvimento de habilidades médicas pautadas no cuidado que tem papel fundamental no diagnóstico, tratamento e resultados de saúde.

Palavras-chave: Pediatria. Humanização. Prematuridade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Folder interativo como ferramenta de auxílio na adesão à vacinação infantil

Autores: Débora de Freitas Stelzer, Luiza Faleiro Petrucelli, Élide Regina Salgado Corrêa, Elisa Cristina Ferreira, Gabriela da Silva Santos. Orientador: Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio.

Introdução: as crianças são uma das populações mais vulneráveis e frágeis da sociedade e possuem direitos humanos fundamentais como o direito à vida, proteção contra a violência e exploração. Assim, profissionais de saúde, educadores, líderes religiosos e demais membros da sociedade precisam ser capacitados para identificar os sinais de maus-tratos infantis. **Relato:** a experiência aconteceu a partir do projeto de extensão "Protegendo nossas crianças" promovido pela Univaço. Foi criado um folder para promover a conscientização e o combate a violência infantil por meio de ações de prevenção e capacitação de profissionais da saúde, educadores, líderes religiosos, pais e/ou seus cuidadores, visando proteger os direitos humanos das crianças e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e saudável. A metodologia aplicada na criação do folder foi iniciada a partir de pesquisas bibliográficas de referência sobre o tema para seleção do material científico a ser utilizado. A partir disso, foi feita a seleção de informações a serem preconizadas, assim como estudos de publicidade e marketing para maior adesão ao informativo. A produção aconteceu via "Canva", um editor online gratuito e exigiu dos alunos, não apenas um conhecimento teórico, mas um conhecimento técnico sobre comunicação. O folder foi produzido e será distribuído nos locais escolhidos. **Conclusão:** o uso da publicidade é um fator fundamental na transmissão de conhecimentos. Dessa forma, o aprendizado extracurricular sobre o assunto permite que o acadêmico de medicina aprenda habilidades extracurriculares de comunicação e seleção de informações para a melhoria da saúde da comunidade.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Folder. Crianças.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem sobre higiene feminina para as usuárias da APAE: um relato de experiência de extensão na comunidade

Ana Clara Pinto de Almeida, Camila de Brito Alvarenga, Camila Caroline Domingues Alvernaz, Jaqueline Melo Soares, Patrícia Gonçalves da Motta.

Introdução: a extensão é essencial para que se crie vínculo entre acadêmicos e a comunidade. Dessa forma, o relato tem por objetivo expor a vivência entre o graduando e a realidade em que se está inserido, além de salientar a relevância do ensino da higiene básica feminina para as usuárias da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ipatinga). **Relato:** para que a visita à APAE acontecesse, reuniões foram propostas anteriormente para a criação do material. Após a organização, a atividade ocorreu nos dias 08 e 10 de maio. Inicialmente, foi proposto um debate sobre higiene feminina com as usuárias da associação. Como o tema é desconfortável, utilizou-se um manequim para que o manejo correto das regiões íntimas femininas durante a higiene fosse demonstrado. Além disso, foram utilizados absorventes coloridos com tinta para simular o fluxo menstrual e, assim, de forma mais lúdica, porém não invasiva, poder discutir esse tema de forma natural, o que é necessário e oportuno. Logo, abriu-se oportunidade para um bate papo e as participantes deixaram a vergonha de lado e se engajaram, colaborando para o processo de ensino-aprendizagem. Ademais, houve a distribuição de absorventes e de sabonetes ao final, ressaltando que a higiene feminina é um cuidado continuado capaz de proporcionar maior autonomia sobre a saúde e a higiene do próprio corpo. **Conclusão:** diante do exposto, a discussão sobre o manejo das regiões íntimas femininas para as usuárias da APAE foi de extrema relevância para além da discussão. A atividade extensionista realizada, então, foi mais do que conhecimento teórico, ajudou na construção da autonomia das usuárias e proporcionou uma experiência para as extensionistas que nunca poderia ser alcançada somente em ambiente de sala de aula.

Palavras-chave: Higiene feminina. Menstruação. APAE. Projeto de extensão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conhecer para prevenir

Autores: Débora de Freitas Stelzer, Élide Regina Salgado Corrêa, Guilherme de Assis Vasconcelos, Laressa Silva Dornellas, Analina Furtado Valadão.

Introdução: a extensão universitária é uma atividade que envolve ações específicas com prazos definidos, tendo como objetivo principal o desenvolvimento social, a valorização dos conhecimentos populares e a promoção da igualdade de direitos, respeito às pessoas e sustentabilidade ambiental e social. **Relato:** o projeto foi uma iniciativa de estudantes que promoveram a realização de medidas socioeducativas sobre doenças em crescente avanço na população por meio de palestras com temas escolhidos com base no interesse do próprio público. O projeto contou com vários momentos de interação e mostrou grande importância tanto para crescimento dos alunos, quanto da população. O grupo promoveu para funcionários de uma instituição a fim de fornecer informações sobre prevenção e cuidados, de modo a melhorar a qualidade de vida e prevenir agravos. Foram abordados conhecimentos de maneira acessível e envolvente de como adotar hábitos saudáveis, sempre trazendo assuntos de interesse do público, como: a importância da alimentação saudável, hipertensão, diabetes e manejo de ISTs. Os encontros foram estruturados de forma interativa, permitindo que os funcionários compartilhassem experiências e tirassem dúvidas. Os funcionários demonstraram entendimento da importância da prevenção e do autocuidado. Muitos mencionaram que as informações influenciaram suas decisões diárias, desde escolhas alimentares até a busca por exames médicos regulares e compartilhamento de informações com a comunidade. Em síntese, os encontros organizados pelo grupo revelaram uma ferramenta eficaz para disseminar conhecimentos sobre prevenção, cuidados de doenças e melhorias de saúde. A abordagem simples, juntamente com o diálogo aberto entre os participantes, resultou em um impacto positivo e duradouro em relação à saúde de toda a comunidade. **Conclusão:** o projeto mostrou-se eficaz para agregar conhecimento à população e aos alunos. Os participantes se mostraram satisfeitos com os resultados obtidos e puderam levar o conhecimento adquirido a família e comunidade. Os alunos viram na prática a performance do profissional de saúde na atenção básica, estimulando a sensibilização, humanização e fortalecendo a relação médico-paciente.

Palavras-chave: Prevenção. Extensão Universitária. Projeto.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cartas de afeto: humanizando o atendimento de recém-nascidos de alto risco

Autores: Lurdiano Costa Freitas, Catarina Amorim Baccharini Pires.

Introdução: ser mãe de um bebe prematuro é uma jornada repleta de desafios e incertezas. O profissional da saúde deve ser capaz entender as emoções complexas e agir com empatia para com os pacientes e seus cuidadores. Desse modo, estimular práticas empáticas durante a formação acadêmica é uma forma saudável de humanizar os futuros atendimentos. **Relato:** tratou-se de uma atividade a partir do projeto de iniciação científica do acadêmico onde a orientadora propôs além do ensino teórico-prático a promoção de habilidades empáticas durante os atendimentos da pesquisa. A experiência consistiu no desenvolvimento de folder em formato de carta que possuía informações técnicas sobre os cuidados da mãe para bebês prematuros e/ou com malformações juntamente de uma mensagem de incentivo, suporte e carinho para as mães. A metodologia se deu a partir de pesquisas na literatura sobre o assunto e discussões em reuniões semanais com a orientadora. A parte de seleção de informações se deu baseada nas estatísticas de atendimento feita pelo projeto já em desenvolvimento. As informações abordadas pela parte anterior do folder continham formas de conexão com o bebê prematuro como o contato pele a pele, os tipos de toque devido a necessidade, estimulação da fala com o bebê quebrando o estigma da falta de entendimento oral e um incentivo para que ela possa cuidar dela mesma. O conteúdo do folder foi pensado de forma estratégica utilizando conhecimentos e habilidades de comunicação para uma melhor adesão a nossa proposta. Em seu verso, foi escrito uma mensagem de suporte, apoio e motivação lembrando que elas não estão sozinhas. Foram entregues 21 “cartas de afeto” durante os atendimentos do acadêmico e da professora. Foi notável ver a alegria das mães em se sentirem protegidas e estimuladas a não desistirem de seus filhos. Da mesma forma, os elaboradores puderam experimentar uma nova forma de humanizar seus atendimentos. **Conclusão:** a promoção de habilidades empáticas durante a formação acadêmica de medicina traz aprendizados significativos e encorajadores aos acadêmicos em diferentes áreas. Além disso, produz o desenvolvimento de habilidades médicas pautadas no cuidado que tem papel fundamental no diagnóstico, tratamento e resultados de saúde.

Palavras-chave: Pediatria. Humanização. Prematuridade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atendimento de refugiados do Afeganistão na cidade de Ipatinga: um relato de experiência

Autores: Giovanni Rodrigues Moraes, Giulia Souza Lemos, Henrique Brandião Costa, Maria Luísa Franco de Salles.

Introdução: refugiados, são pessoas que estão fora de seu país de origem por sofrerem perseguições relacionadas a raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opinião política, violação de direitos humanos e conflitos armados. A barreira linguística está presente quando profissional e paciente não têm bom domínio sobre uma mesma língua, o que impede estabelecer uma comunicação eficaz no atendimento desse grupo.

Relato: através da disciplina IESC VI, foi possível atender uma família de refugiados. Essa experiência nos permitiu vivenciar situações fora do habitual que contemplavam barreiras linguísticas, étnicas e culturais. Dentre elas, a dificuldade de comunicação foi um dos grandes empecilhos que, por meio de uma tradutora, foi parcialmente superado. Todavia, por nem todos os membros do grupo falarem a língua em comum, no caso a língua inglesa, ainda houveram falhas para melhor efetividade na comunicação. Além disso, a cultura diverge em muito da praticada em nossa nação, o que englobava fatores sociais, econômicos e de saúde. A precariedade desta era notória ao exame físico dos pacientes, onde constatou-se a inexistência da prevenção e promoção à saúde. É importante ressaltar que essas consultas com os refugiados são de suma preciosidade devido ao fato de proteger o indivíduo das doenças prevalentes em nossa nação. Tal atendimento nos permitiu experimentar e desenvolver características que nos ajudam, mesmo perante a adversidades e barreiras, suprir a necessidade do paciente e estabelecer um vínculo benéfico ao mesmo, bem como nos ensinar sobre o cuidado.

Conclusão: portanto, quando se fala em atendimento humanizado, devemos considerar a integralidade da atenção e do cuidado, de forma que, promova uma comunicação eficaz entre o profissional e o paciente, onde o profissional deve saber ouvir, compreender e respeitar a história de vida, cultura, crenças, opiniões e preocupações da pessoa, criando uma relação de respeito, ética, empatia e confiança, e isto consequentemente irá proporcionar uma maior eficácia do cuidado.

Palavras-chave: Refugiados. Atendimento. Barreira Linguística. Experiência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem diagnóstica na Atenção Primária de tumoração facial em pré-escolar: um relato de experiência na UBS

Autores: André de Oliveira Rocha, Bianca Queiróz Monteiro, Guilherme de Assis Vasconcelos, Karoline Morgana de Souza Lana, Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio.

Introdução: o diagnóstico de tumorações parotídeas em crianças é desafiador, principalmente pelos acadêmicos do segundo ano do curso de medicina, haja vista serem indolores, e de crescimento lento, sendo as doenças inflamatórias/ infecciosas as principais causas. Em casos clínicos complexos é necessário estimular o discente a ser capaz de analisar e sintetizar informações clínicas para chegar ao diagnóstico. **Relato:** o relato aborda o desenvolvimento do raciocínio clínico dos acadêmicos, diante de um paciente pré-escolar atendido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), cuja queixa principal era um “inchaço” no lado direito da face. Ao exame físico, apresenta tumoração palpável endurecida e aderida na região do músculo bucinador, indolor a palpação e linfonodomegalia palpável em cadeia supraclavicular e cervical. Objetivando a conclusão diagnóstica, as avaliações do paciente se deram em dois tempos essenciais: a primeira com a coleta da história clínica, anamnese e exame físico, solicitação de radiografia da face, ultrassom de parótida e laboratoriais (HIV, Imunoglobulinas, FR, FAN, ASLO, Hemograma VHS, ferritina, PCR e LDH). Segundo tempo: novo exame físico, compreendendo a evolução dos sinais e sintomas, análise dos resultados dos exames. Assim, após analisar as informações clínicas, realizaram um momento de discussão do caso, logo concluindo suas inferências e diagnosticando o paciente com Parotidite Recorrente Juvenil. Sendo nesse caso referenciado para o devido tratamento. **Conclusão:** ao incentivar o desenvolvimento do pensamento clínico por meio de uma avaliação em dois tempos, os discentes foram capacitados para encontrar o diagnóstico correto e tomar decisões clínicas baseadas em evidências. Além disso, aprimoram suas habilidades em lidar com casos complexos e identificar possíveis sinais de alerta para condições tumorais de face.

Palavras-chave: Parotidite. Neoplasia Facial. Glândula Parótida. Atenção Primária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da realização do Projeto Terapêutico Singular (PTS) por alunos do terceiro período do curso de medicina: relato de experiência

Autores: Anna Luíza Oliveira Marinho, Ana Flávia Laborne Lage, Ana Laura Assis Silva, Lorrán de Oliveira Silva Gomes, Maria Luísa Franco de Salles.

Introdução: o Projeto Terapêutico Singular é uma ferramenta de organização do cuidado integral para um indivíduo, família ou coletividade, sendo particular em cada caso. Nesse viés, esse projeto permite um contato íntimo do executor com a realidade do sujeito abordado, proporcionando amplo entendimento sobre as demandas e soluções singulares para a situação. **Relato:** a partir da disciplina Integração Ensino Saúde e Comunidade, grupos de alunos do terceiro período do curso de medicina foram designados para acompanhar famílias e entender a realidade delas. Desse modo, foram realizadas visitas domiciliares para coletar informações socioculturais, familiares e salutaras dos indivíduos. No acompanhamento da família, foi possível compreender as potencialidades e as vulnerabilidades, por meio da construção de ferramentas como genograma e ecomapa, além de permitir realização de anamnese e exame físico. A execução desse projeto permitiu a experiência de um primeiro contato com pacientes, estimulando o desenvolvimento de senso de responsabilidade e cuidado com o próximo, atributos essenciais para formação médica. Ainda, observou-se que esta prática trouxe benefícios tanto para os estudantes, pela ampliação do conhecimento, quanto para os pacientes, posto que estes puderam receber um cuidado singular. **Conclusão:** portanto, percebeu-se que a realização do Projeto Terapêutico Singular proporcionou aplicação do conhecimento teórico e prático, fortalecendo os conteúdos aprendidos ao longo do curso. Além disso, notou-se que os pacientes participaram de forma ativa no projeto, mostrando interesse em contribuir e realizar as metas de intervenção traçadas. Assim, é possível entender o valor de atividades como está desde o início do curso.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular. Medicina de Família e Comunidade. PTS.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A utilização do teatro na conscientização de adolescentes sobre a importância da vacinação contra o HPV

Autores: Júlia Borges da Costa, Júlia Souza Teixeira, Karen Nubya Faria, Fabiano Moreira da Silva, Patrícia Gonçalves da Motta.

Introdução: o Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus de DNA, sendo responsável por aproximadamente 98 dos casos de câncer do colo do útero. Sua transmissão ocorre principalmente por contato sexual. A vacina contra o HPV é destinada à utilização preventiva e não tem efeito nas infecções preexistentes ou na doença clínica estabelecida. Importante ressaltar o papel das escolas na elaboração de educação em saúde, utilizando meios que despertem o interesse pelo tema direta ou indiretamente aos seus alunos e responsáveis. **Relato:** a disciplina Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) começou a ser ofertada a partir do ano de 2023, na UNIVAÇO, de acordo com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (2018). A proposta dos acadêmicos de medicina foi realizar uma peça teatral numa escola do município de Ipatinga-MG, com o intuito de orientar os alunos, crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, sobre a importância da vacinação contra o HPV. Durante a dinâmica da peça, os acadêmicos transmitiram, de forma lúdica, informações sobre a prevenção sobre o contágio do vírus HPV e as consequências da não vacinação. Os alunos ficaram muito interessados e participativos, apresentando uma ótima adesão. A dinâmica da peça teatral conseguiu envolver a maioria dos integrantes da escola favorecida e os acadêmicos de medicina perceberam que a proposta foi bem sucedida. **Conclusão:** a inserção precoce do acadêmico de medicina na realização de trabalhos na sociedade favorece o desenvolvimento pessoal e científico e facilita a oferta de conhecimentos e orientações para a comunidade. A interação entre pesquisa, ensino e extensão possibilita ao acadêmico ampliar a compreensão do processo saúde-doença e desenvolver as relações interpessoais, favorecendo uma formação médica mais humanizada.

Palavras-chave: Imunização. HPV. Extensão. Lúdico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Reutilização de materiais no âmbito da simulação realística: reduzindo os custos e o impacto ambiental

Autores: Amanda Emiliane Ferreira Ramos, Douglas Ribeiro Diogo, Maria Luíza Sá Zacarias, Rodrigo Kenedy Souza Vieira, Ângelo Geraldo José Cunha.

Introdução: a simulação realística tem o potencial de desenvolver o conhecimento e habilidades que auxiliem na boa formação de um profissional de saúde. No entanto, a repetição de cenários tem alta utilização de materiais. Consequentemente, o impacto ambiental também é significativo. Portanto, é imperioso a utilização de métodos alternativos que reduzam o custo com insumos e o impacto ambiental. **Relato:** a repetição de cenários de simulação realística por múltiplos grupos de alunos eleva o consumo de materiais (seringas, agulhas, equipos etc). Isso aumenta o custo de cada simulação e impacta o meio ambiente, por serem descartáveis. Ao propor o uso racional de materiais recicláveis, utilizamos alguns métodos alternativos para reduzir custos e evitar o desperdício. Frascos de vidro substituíram flaconetes de plástico para simular medicações, permitindo o uso indefinidamente. Seringas passaram a ser reembaladas e lacradas com uma seladora própria. Frascos de soro foram substituídos por recipientes alternativos (frascos de dieta enteral). Equipos de soro, bem como tubos traqueais e máscaras laríngeas foram acondicionados em embalagens tipo “zip-lock”. Os rótulos foram personalizados em computador, de forma o mais próximo possível dos originais. E receberam a inscrição “uso exclusivo em simulação”. Os resultados foram surpreendentes. Reduzimos o custo e, melhor ainda, o impacto ambiental. **Conclusão:** durante o trabalho, técnicas simples e de baixo custo permitem reutilizar os materiais e reduzir a quantidade de lixo em cada cenário. Foram usadas metodologias aplicáveis a qualquer laboratório de simulação e com elevada satisfação dos participantes. A proposta de reaproveitar tudo o que for possível em um laboratório de simulação permite minimizar o impacto ambiental e viabiliza um lucro que pode ser convertido em melhorias para a Simulação Realística local.

Palavras-chave: Simulação Realística. Habilidades Médicas. Impacto Ambiental.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

UnivaçoCast

Autores: Priscila Faria Franco Moraes, Muriel Costa Amaral, Sabrina Maria Diniz Moraes Lage, Maria Eduarda Gomes Elias, Maria Eduarda Costa Silveira, Ana Carolina Vale Campos Lisboa, Analina Furtado Valadão.

Introdução: a mídia podcast consiste em um programa/atração em formato de áudio distribuído pela Internet, sendo um recurso flexível e explorado em diversos níveis de ensino. Além disso, tornam as informações mais interessantes e envolventes para o ouvinte. Sendo assim, observando o cenário atual, no qual a utilização das tecnologias em contextos de ensino está sendo cada vez mais difundidas. **Relato:** a partir do UnivaçoCast vimos uma oportunidade de adquirir e transmitir novos conhecimentos, contribuindo para a educação em saúde da população. Para a produção dos podcasts, convidamos professores da faculdade e profissionais especialistas nos assuntos abordados. Foram publicados podcasts mensais, com temas relacionados à saúde, com foco importante nas Campanhas Nacionais do Ministério da Saúde. O público alvo do projeto consistiu na comunidade, alunos e profissionais de saúde. Em cada local autorizado (UBS, ambulatório, sede da Univaço, empresa de transporte coletivo e demais escolas), o Podcast foi disponibilizado por meio de cartazes produzidos pelas integrantes do projeto. Nesses banners, com autorização prévia do profissional convidado, constou informações do palestrante e conteúdo do podcast, além de um QR Code que direciona o público para a plataforma Spotify. Além disso, a disseminação da informação também foi realizada através de posts no Instagram. Desta forma, a pessoa interessada conseguiu acessar o conteúdo com seu celular, ou seja, puderam aprender sobre sua saúde sem precisar interromper os afazeres. **Conclusão:** portanto, o Projeto de Extensão UnivaçoCast pode transpor barreiras socioeconômicas, culturais, e, sobretudo, geográficas, contribuindo, para que os serviços e as informações em saúde chegassem a toda população. Este movimento nos convocou a pensar e reconhecer que o UnivaçoCast objetivou não só influenciar na nossa formação como cidadãos, como também a comunidade, ou seja, tivemos a possibilidade de realizar troca de valores entre a faculdade e o meio.

Palavras-chave: PodCast. Projeto de Extensão. Medicina e Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A conscientização de adolescentes sobre a importância da imunização contra o HPV: relato de experiência

Autores: Alice Sérgio Pelinsari, Isabella Silva Costa, Lara Boy Martins, Patrícia Gonçalves da Motta, Fabiano Moreira da Silva.

Introdução: o papilomavírus humano (HPV) é considerado como a infecção sexualmente transmissível mais comum em todo o mundo. Existem dois tipos de vacinas contra o HPV disponível no SUS: a quadrivalente (HPV4) e a vacina contra o HPV oncogênico (HPV2). A falta de informações acerca da segurança sobre a vacina pela população e questões morais são fatores que influenciam na baixa adesão à imunização. **Relato:** a disciplina Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), proporcionou a experiência de realizar um projeto com temática principal sobre vacinação, e enfoque na imunização contra o HPV. Neste projeto, tivemos a oportunidade de esclarecer aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola municipal de Ipatinga/MG, por meio de uma palestra, sobre a tema em questão, abordando suas formas de transmissão, manifestações clínicas e a importância da imunização. Os acadêmicos também elaboraram panfletos e banners informativos, onde foram apresentadas informações a respeito da cobertura vacinal, formas de transmissão e prevenção da doença. Em geral, o projeto buscou proporcionar um momento de aprendizado sobre o tema e esclarecer dúvidas, mitos e verdades sobre a doença e ter contato com um público diversificado em relação à faixa etária e gênero. **Conclusão:** a partir desse projeto, os acadêmicos, além da oportunidade de interagir com adolescentes e adultos, apresentando estratégias de conscientização e a importância da imunização contra o HPV. Essa experiência proporcionou aos discentes envolvidos a oportunidade de interligar pesquisa, ensino e extensão que contribui para a formação universitária e contempla o papel solidário, social e cultural para com a sociedade.

Palavras-chave: Conscientização. HPV. Imunização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O acesso ao atendimento intra-hospitalar durante a disciplina de HAM 3 por estudantes de medicina – relato de experiência

Autores: Lorrann de Oliveira Silva Gomes, Marcos Túlio Rodrigues Moreira, Anna Luíza Oliveira Marinho, Ana Flávia Laborne Lage, Luiza Paulina Silva Gonçalves, Anna Lydia Mol Villela, Flávia Albuquerque Magalhães.

Introdução: o método ativo de aprendizagem insere o estudante nos serviços de saúde logo nos primeiros anos de curso, com intuito de mostrar ao aluno as características reais da comunidade e da profissão que foi escolhida, além de fortalecer a relação entre universidade, comunidade e serviços de saúde. **Relato:** durante as atividades práticas da disciplina de HAM 3, os alunos foram encaminhados ao Hospital Municipal Eliane Martins, localizado em Ipatinga, com intuito de realizar o atendimento de pacientes internados. Inicialmente, a professora orientou os estudantes em relação às regras e comportamentos para atendimento no Hospital e, em seguida, os dividiu em subgrupos de três pessoas, sendo cada trio dirigido a um paciente diferente. Assim, todos puderam realizar o atendimento coletando informações por meio de uma anamnese completa e da realização do exame físico. Ao final, todos os alunos participaram da discussão dos casos e tiveram a oportunidade de repassar os achados da anamnese e do exame físico, além de retirar as dúvidas. Durante esse momento, os discentes conheceram os resultados dos exames complementares já realizados pelos pacientes e foram estimulados ao raciocínio clínico com a formulação de hipóteses diagnósticas. **Conclusão:** a introdução precoce de estudantes ao Hospital possibilita o maior entendimento das dinâmicas de funcionamento desse nível de atenção à saúde, além de ser uma oportunidade para a aplicação do conhecimento adquirido na graduação. A visita ao ambiente hospitalar torna-se um momento inesquecível que enriquece o olhar clínico e humanizado do estudante, permitindo vivenciar situações corriqueiras e outras difíceis, como o enfrentamento de doenças graves.

Palavras-chave: Hospital. Método Ativo. Habilidades Médicas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A busca de recursos para minimizar o impacto da matrícula tardia de alunos bolsistas dos programas FIES/PROUNI: um relato de experiência

Autores: Arthur Figueiredo Faria, Giovana Moutinho Fernandes, Marcos Vinícius Montuan Batista, Maria Eduarda Oliveira Lanes, Thayane da Mata Sena, Analina Furtado Valadão, Michelle Carvalho Maia, Jaqueline Melo Soares.

Introdução: é certo que a pandemia afetou as áreas acadêmicas; os ingressos por programas governamentais tiveram recrutamento tardio nos cursos de graduação, inclusive medicina, o que impactou negativamente a aprendizagem. Esse relato objetiva listar estratégias utilizadas por uma IES (Instituição de Ensino Superior) para atenuar o impacto da entrada tardia. **Relato:** a pandemia gerou reflexos em várias esferas sociais. No que tange à realidade universitária, a matrícula dos alunos beneficiados pelos programas governamentais, FIES e PROUNI, ocorreu tardiamente, em razão da realidade pandêmica. Para minimizar o impacto do início tardio das atividades, foi proposto cronograma de reposição pelos professores da Univaço, que consistia em aulas teóricas e encontros presenciais com atividades em pequenos grupos voltadas para as práticas dos eixos ofertados no primeiro período. A carga horária não foi necessariamente cumprida da mesma forma que a do ingresso regular, contudo, os alunos atingiram o aproveitamento desejável comparados aos demais discentes. A experiência foi relevante para a manutenção da equidade dos alunos bolsistas em relação aos regulares, pois o apoio necessário para com os primeiros foi ofertado. É válido ressaltar, além disso, que as avaliações foram coerentes e que a tratativa não foi divergente daquela ofertada aos alunos regulares. **Conclusão:** a divulgação de editais com atraso, acarretou aos beneficiários dos programas FIES/PROUNI o ingresso tardio nas IES. Todavia, as ações ofertadas proporcionaram a esses uma aprendizagem adequada, possibilitando a equiparação aos alunos regulares. Atualmente, esses estudantes se mantêm com aproveitamento acadêmico satisfatório, sem divergência no que tange ao processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Bolsistas. FIES. PROUNI. Governamental. Pandemia. Universidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os impactos do inglês na aprendizagem médica - um relato de experiência por estudantes da Univaço participantes do Conima.

Autores: Giovana Moutinho Fernandes, Letícia Vasconcelos Lovaglio, Lorrann de Oliveira Silva Gomes, Marcos Vinícius Montuan Batista, Maria Eduarda Oliveira Lanes, Melissa Araújo Ulhôa Quintão.

Introdução: é indubitável a influência da língua inglesa desde o início da globalização. Tal fato não difere na medicina, uma vez que, mesmo aqueles que não têm contato com o inglês são influenciados por ele. Nesse sentido, o congresso Conima (Conferência Nacional de Medicina Afya) buscou expor esse fator e maximizar a obtenção de conhecimento. **Relato:** a chegada na universidade pode ser estressante para muitos calouros, assim como na área científica, já que a maioria da produção é redigida em inglês. Não apenas os trabalhos acadêmicos exteriores, como também os internos da Univaço utilizam fontes em inglês, restringindo o conhecimento. Nesse viés, alunos da faculdade relatam o impacto da detenção dessa habilidade na formação. Os acadêmicos bilíngues expõem uma maior facilidade, tendo acesso a uma vasta quantidade de artigos, livros e produções intelectuais, além de colaborar no ingresso de congressos, intercâmbios e programas de residência. Assim, foi exposto uma Conferência Nacional de Medicina do grupo Afya, o Conima, que trouxe 19 palestrantes de 6 nações para informar os impactos do bilinguismo na formação do discente; a Univaço teve uma adesão de 30.77, superando a média de 22.59. Esse projeto buscou mostrar a significância desse saber, todavia a ainda baixa adesão nesses programas reflete a necessidade da maior valorização. **Conclusão:** o bilinguismo tem sido imperativo para a formação médica pois os que dominam o inglês têm uma vantagem competitiva no mercado de trabalho global, com implicações para a atuação eficaz com pacientes, profissionais da saúde e pesquisadores. Dessa forma, faz-se necessária maior valorização dos discentes na adesão aos programas oferecidos que estimulem o bilinguismo, como o Conima.

Palavras-chave: Inglês. Medicina. Universidade. Bilinguismo. Conima.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto “Dengue, aqui não!” e sua importância no cenário atual do Vale do Aço.

Autores: Giovana Moutinho Fernandes, Marcos Vinícius Montuan Batista, Ana Flávia Laborne Lage, Anna Luiza Oliveira Marinho, Deborah Victoria Ferreira de Carvalho, Deiverson Jesus Abreu Tófano, Analina Furtado Valadão.

Introdução: a dengue é uma doença endêmica na região de Ipatinga, devido às condições favoráveis aliadas à falta de conscientização da população sobre os focos. Nesse viés, ações que envolvam a comunidade de forma interativa podem maximizar a adesão no combate e controle da doença. Assim, torna-se possível melhorar a saúde pública, evitando novos casos. **Relato:** baseado nos conhecimentos adquiridos no projeto de extensão “Dengue, aqui não!”, foi realizado um trabalho de intervenção durante o evento de comemoração do aniversário de Ipatinga-MG. O projeto teve o intuito de disseminar informações acerca da prevenção, formas de contágio, ciclo de vida do vetor da dengue, além de conscientizar a população sobre atitudes que visam o combate da doença. Na ação, estavam disponíveis atividades voltadas, principalmente, para o público infantil. Nesse viés, participantes do projeto, vestidos de mosquitos, convidavam a população para participar do momento de descontração didática. Durante a programação, disponibilizou-se exemplares de componentes do ciclo de vida do mosquito, cedidos pela Prefeitura de Ipatinga, os quais foram analisados por meio do microscópio pelo público presente, além de desenhos didáticos para colorir e um jogo dos sete erros sobre os focos de reprodução do *Aedes aegypti*. **Conclusão:** durante o evento, percebeu-se a empolgação e a alegria das crianças ao verem as fases de vida do mosquito e ao brincarem com o jogo dos sete erros referente aos focos de reprodução do mosquito. Ademais, notou-se que os responsáveis presentes também ficaram interessados em ouvir sobre as formas de prevenção do mosquito. Desse modo, essa ação serviu para reforçar a importância de combater a dengue.

Palavras-chave: Parque. Extensão. Prevenção. Dengue.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Visita domiciliar como ferramenta de humanização na formação médica: um relato de experiência

Autores: Paula Arthuso Carvalho, Sara Euzébio da Cunha, Yllara Gonçalves, Maria Luísa Franco de Salles.

Introdução: a atenção domiciliar é um tipo de cuidado que se baseia no método clínico centrado na pessoa, que integra profissionais, indivíduo, familiares e/ou rede de apoio. Trata-se de um conjunto de atividades realizadas de forma programada e contínua, conforme a necessidade. Engloba medidas preventivas e curativas, promovendo, assim, a saúde. **Relato:** por meio da disciplina de IESC III, aprendemos sobre a dinâmica da visita domiciliar no contexto da Atenção Primária. Para concretizarmos os conhecimentos adquiridos, acompanhamos uma paciente em seu domicílio por três dias, com o objetivo de construir um Projeto Terapêutico Singular para a família. Tal experiência possibilitou que ampliássemos o olhar para o indivíduo além da sua patologia. Pudemos perceber que mesmo o paciente estando acamado deve-se respeitar as limitações impostas por ele, quebrando o preconceito de que todo paciente restrito ao leito é um sujeito totalmente passivo. Diante disso, uma assistência centrada na pessoa traduz um atendimento digno e voltado para uma prática mais humanizada. Neste contexto, é necessário, ainda, se ater à saúde física e mental da abrangência familiar, tendo em vista que é preciso que a família esteja saudável para um cuidado ampliado a todos os membros. **Conclusão:** por tudo isso, torna-se notória a correlação entre a ferramenta de visita domiciliar com a melhora na qualidade de vida, tanto do indivíduo quanto de sua rede de apoio. Sendo assim, as estratégias que compõem a Medicina de Família e Comunidade propiciam uma formação médica respeitosa com o paciente, ao passo que integra o cuidado objetivo (fisiológico) e subjetivo (psicossocial) de cada sujeito.

Palavras-chave: Visita domiciliar. Humanização. Medicina.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O teatro como estratégia de prevenção da dengue: relato de experiência

Autores: Ana Flávia Laborne Lage, Ana Laura Assis Silva, Anna Luiza Oliveira Marinho, Anna Leonor Gimenes de Melo, Ianara Teodoro Oliveira Rodrigues, Deiverson Jesus Abreu Tófano, Analina Furtado Valadão.

Introdução: a dengue é uma doença infecciosa, transmitida por mosquitos, que pode evoluir para formas graves. Nos últimos anos se espalhou e está presente em mais de 100 países de regiões tropicais e subtropicais. Desta forma, é necessário abordar o tema com o público infantil, por ser uma forma eficaz de promover ações de prevenção.

Relato: foi proposto um projeto de extensão teatral, denominado “Dengue, aqui não”, com o objetivo de instruir, de forma lúdica, o público infantil do pré-escolar e ensino fundamental, sobre a importância da eliminação de criadouros do *Aedes aegypti*, como forma de prevenção. O teatro foi apresentado em 3 escolas com a participação em torno de 100 crianças, além dos professores e coordenadores das escolas. Agentes de saúde de Ipatinga foram convidados e contribuíram com importantes informações. Todo o cenário e figurino foram pensados de forma educativa, com personagens divertidos e interações com as crianças. Foram abordados os principais aspectos da dengue, da transmissão aos sintomas da doença, explicando também a importância de eliminar os criadouros, como recipientes com água parada, e as medidas preventivas, como o uso de repelente e o cuidado com o ambiente. A alegria e encantamento das crianças ficou evidente e os professores retornaram com um feedback positivo sobre como as informações

Conclusão: as crianças demonstraram interesse e empolgação, participando ativamente, fazendo perguntas e compartilhando seus conhecimentos sobre a dengue, com especial atenção sobre os criadouros do mosquito. Ainda, destaca-se a relevância de projetos como este que possibilitam a transmissão do conhecimento de forma lúdica e contribuem com a comunidade por meio de informações que podem contribuir para diminuir a contaminação.

Palavras-chave: Dengue. Teatro. Prevenção.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Planejamento estratégico situacional, uma prática de gestão sobre a ótica do aluno: um relato de experiência

Autores: Cássio Henrique Alves Póvoas, Douglas Ribeiro Diogo, Fernanda de Carvalho Martins, Gabriela Soares Borges, Aline de Barros Coelho.

Introdução: a mudança do perfil demográfico e nos padrões de necessidade de saúde são os principais desafios para a gestão pública do SUS. Nesse cenário, o Planejamento Estratégico Situacional (PES) é uma proposta metodológica para planejar e resolver problemas. Dessa maneira, esse trabalho tem como objetivo nortear novas experiências acadêmicas. **Relato:** inicialmente, foi apresentado aos acadêmicos o método de PES e o Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à saúde do Distrito Federal que foram utilizados para entrevista. Nesse sentido, as entrevistas contemplaram temáticas como identificação da UBS, cadastramento do usuário e domicílios, análise situacional, ações e serviços ofertados pela equipe, planejamento e monitoramento das ações e serviços ofertados pela equipe, acolhimento e acesso à informação. Dado esse trajeto, os acadêmicos se reuniram nas dependências da faculdade para as discussões e levantamento dos problemas, dentre eles: não realização de visitas domiciliares em tempo oportuno para verificar inconsistências e a subutilização dos dados consolidados do sistema SANITAS para tomada de decisões e para atualização do mapa inteligente. Desse modo, o plano de ação propriamente dito foi produzido de maneira democrática e com a elaboração de metas coletivas pactuadas pelos sujeitos, por meio do uso da ferramenta do PES. **Conclusão:** conclui-se que no presente trabalho, a importância do Planejamento Estratégico Situacional (PES) como instrumento de gestão. Dessa forma, tornou-se evidente ao longo dessa pesquisa a importância do planejamento estratégico e tático-operacional para resolução de problemas. Portanto, esse conhecimento é relevante para a formação de um profissional em saúde no âmbito da gestão.

Palavras-chave: Análise Situacional. Matriz de Intervenção. Planejamento Estratégico Situacional. Gestão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O impacto do ensino de arte e cultura para estudantes de medicina: relato de experiência

Autores: Lorrann de Oliveira Silva Gomes, Ana Flávia Laborne Lage, Anna Luíza Oliveira Marinho, Sarah Brasil de Sousa, Ana Laura Assis Silva, Deiverson Jesus Abreu Tófano.

Introdução: a arte é uma ferramenta capaz de alterar a forma de compreender o mundo. Dito isso, ao entender que a medicina é “a arte de curar os doentes e aliviar o sofrimento”, a inserção da arte como disciplina em cursos da área da saúde permite a transmissão de ideais terapêuticos e humanistas, além de atuar como adjuvante de terapias tradicionais. **Relato:** a participação das aulas eletivas da disciplina de Arte e Cultura no curso de medicina, a princípio, impactou os discentes devido à exposição de um formato alternativo de enxergar as intervenções terapêuticas que podem ser realizadas em diversos níveis de atenção à saúde. Sob esse viés, ao longo do semestre, foram discutidos temas como a realidade vivenciada pela comunidade surda no país, abordando, principalmente, as barreiras que existem entre os médicos e os pacientes surdos, o que revela a necessidade de uma intervenção para que essa realidade mude. Desse modo, a turma foi desafiada a encontrar formas artísticas de melhorar a realidade dessa população, como, por exemplo, utilizar a pintura como meio de comunicação entre crianças surdas e médicos. Assim, esta disciplina incentivou os estudantes a desenvolverem projetos que, por meio da arte, proporcionem inclusão, acessibilidade e autonomia para a população, buscando melhorias para qualidade de vida e de saúde pública. **Conclusão:** portanto, evidencia-se o quanto a arte e a cultura são ferramentas que possuem impacto no processo terapêutico dos enfermos. Assim, é fundamental que essa abordagem humanizada, a qual valoriza diversas expressões artísticas e culturais, seja cada vez mais aderida no âmbito médico acadêmico, a fim de aprimorar as propedêuticas médicas, a adesão ao tratamento e a relação médico-paciente.

Palavras-chave: Arte. Terapia Complementar. Humanização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Comunicação de más notícias – necessária atualização contínua em todas as áreas do conhecimento

Autores: Leonardo Henrique Chain de Mello, Marita de Novais Costa Salles de Almeida.

Introdução: atualmente há crescente literatura relacionada à comunicação de más notícias na área da saúde, com objetivo de treinar profissionais em habilidades de informação. Baseado na mobilização da área de saúde em melhorar estratégias de comunicação, outras áreas do conhecimento necessitam reconhecer essa importância em suas atuações. **Relato:** um dos objetivos de treinar habilidades de comunicação de notícias desagradáveis se deve a necessidade de minimizar o sofrimento para o ouvinte e é um grande desafio encontrar equilíbrio entre empatia e orientação especializada. O presente relato da área de ciências humanas ocorreu em fevereiro de 2014, em processo de execução fiscal movido pela União Federal em face de uma sociedade empresária e seus sócios devido ao não pagamento de impostos quando houve a extinção da sociedade, o Juiz autorizou a penhora de imóvel cuja fração relativa a 10% pertencia a um dos devedores, pertencendo 40% a seus irmãos e 50% à sua mãe idosa, na época com 92 anos de idade. Ocorre que a idosa residia sozinha no imóvel e foi comunicada pelo oficial de justiça da constrição de seu único bem, que se caracterizava como bem de família, portanto impenhorável. Segundo relato da filha, a idosa sofreu infarto por causa da má notícia, sobrevivendo após hospitalização. **Conclusão:** há notícias difíceis não apenas na área da saúde, trabalhar habilidades de comunicação permite que o receptor experimente uma conexão humana em um momento difícil e o locutor aprenda a lidar com as emoções da ocasião, contrapondo empatia com informações técnicas. Numerosos benefícios decorrem de dedicar tempo para se preparar para uma conversa sobre notícias desagradáveis. Essas estratégias devem ser estimuladas e orientadas em todas as áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Más notícias. Comunicação. Ciências da Saúde. Ciências Humanas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oficina de prototipagem na impressora 3d para melhoria do processo de ensino-aprendizagem em morfofisiologia médica

Autores: Kaio Gomes de Freitas, Ana Laura Barros Lana, Melissa Araújo Ulhôa Quintão.

Introdução: a impressão tridimensional tem uma ampla gama de aplicações, incluindo sua utilização durante o processo de ensino-aprendizagem na área de morfologia humana na educação médica. Neste sentido, a prototipagem de peças anatômicas em 3D, parece ser uma alternativa aos métodos tradicionais de ensino, visto que oferecem uma visão detalhada e precisa da anatomia. **Relato:** trata-se de um relato de experiência sobre uma oficina teórico-prática que abordou a impressão tridimensional de uma estrutura anatômica. Esta ocorreu em uma sala de aula da IES, com duração de aproximadamente duas horas, no segundo semestre de 2022. Houve a adesão de 20 participantes, que se inscreveram previamente, sabendo do escopo da mesma. Inicialmente, com intermédio dos organizadores, os participantes escolheram a estrutura anatômica que seria impressa no website de código aberto Thingiverse, sendo selecionada uma vértebra cervical (áxis). Na sequência, utilizando softwares apropriados a geometria foi configurada para confecção na impressora 3D da marca Creality, modelo Ender-3, utilizando o Filamento PLA branco de 1,75mm. Durante a oficina, modificou-se o desenho da vértebra normal para uma patológica (com osteófito), além de reduzir sua proporção em 50. Por fim, os inscritos na oficina tiveram a oportunidade de realizar a calibração da impressora 3D e acompanhar o processo de impressão da peça, que durou cerca de 20 minutos. Além disso, foram apresentadas peças de um coração e valvas cardíacas tridimensionais, impressos previamente. **Conclusão:** os participantes reconheceram que a interação com o modelo auxiliou na identificação das estruturas anatômicas. Foi possível inferir que a estrutura confeccionada, além de possuir baixo custo, pode ser impressa em um curto espaço de tempo. Ademais, os softwares utilizados permitem a modificação das estruturas, podendo representar patologias. Assim, a impressão 3D demonstrou ser uma ferramenta potencial no ensino-aprendizagem da morfofisiologia humana.

Palavras-chave: Ensino. Medicina. Impressão Tridimensional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A influência da família e da equipe multidisciplinar no cuidado com o paciente com síndrome de Down

Autores: Débora Cristina Silva Martins, Jéssica Adrielle Rodrigues Santos, Maria Luiza Ferreira de Carvalho, Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio.

Introdução: a trissomia do cromossomo 21, que possui incidência relevante na população, está associada a atrasos neuropsicomotores e cognitivos, que exigem um cuidado integral e singular à saúde desses pacientes, desde os primeiros meses de vida, pela família e pela equipe multiprofissional, com o intuito de promover um desenvolvimento com qualidade das suas competências sociais e cognitivas ao longo das etapas do seu ciclo vital. **Relato:** durante a aula prática da disciplina IESC IV na UBS do Limoeiro, na cidade de Ipatinga - MG, acadêmicas de medicina conduziram o atendimento de um lactente, do sexo masculino, portador da Trissomia do 21 confirmada por cariótipo. Durante a consulta, observou-se que o apoio familiar, as orientações e a atuação multidisciplinar, como fisioterapia motora, foram fatores que refletiram positivamente na neuroplasticidade e no desenvolvimento do sistema psicomotor do paciente, o qual apresentou habilidades em intervalos médios próximos aos da população geral. Além disso, é válido salientar a importância de indagar e examinar durante a consulta, principalmente no exame físico, sobre as particularidades dos pacientes com SD, atentando para alterações auditivas, ortodônticas, visuais, cardíacas, endocrinológicas, a fim de solicitar exames para intervenção precoce e realizar encaminhamentos corretos. Logo, diante das limitações associadas à síndrome, faz-se fundamental a atuação multiprofissional, assim como acompanhamento continuado para garantir o melhor resultado no cuidado, na acolhida, no diálogo e na participação do paciente e sua família no processo terapêutico. **Conclusão:** diante do exposto, destaca-se a importância da equipe multidisciplinar desde a comunicação do diagnóstico pré-natal de SD, até a realização de planos terapêuticos junto aos responsáveis que darão continuidade ao acompanhamento da criança. Logo, faz-se necessário que o profissional possua conhecimento científico, postura ética e humanizada, garantindo o acolhimento e orientações necessárias à família em cada fase da vida do portador da Síndrome de Down.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Neuropsicomotor. Multidisciplinar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atuação de estudantes do curso de medicina no programa hiperdia durante a disciplina de IESC III

Autores: Lorrann de Oliveira Silva Gomes, Luíza Paulina Silva Gonçalves, Mariana Almeida da Cruz, Anna Luíza Oliveira Marinho, Ana Flávia Laborne Lage, Aiane Xavier Felipe Batalha.

Introdução: o Programa de Hipertensão e Diabetes (Hiperdia) possui como objetivo o cadastramento e o acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus na rede pública de saúde. O Hiperdia permite gerar informações para compra, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular a todos os pacientes no programa. **Relato:** durante as atividades práticas da disciplina de IESC III, os alunos foram apresentados ao Hiperdia, por meio de sua conceituação e funcionalidade, sobretudo no município de Ipatinga, tendo em vista preparar os discentes para o atendimento de pacientes cadastrados no programa. Assim, foram designados participantes do Hiperdia para que os estudantes fizessem seus atendimentos, observando detalhes como medicações usadas previamente, estado de controle da doença, risco cardiovascular e exame físico. Por fim, mediante os dados coletados, exames complementares de rotina foram solicitados pelos alunos, com aval da professora, para o paciente hipertenso e, além disso, o remanejo da terapia medicamentosa, caso necessário. A introdução precoce dos graduandos a programas como o Hiperdia possibilita o maior entendimento do sistema público de saúde brasileiro e o aprimoramento das habilidades médicas adquiridas ao longo do curso, melhorando o olhar clínico e humanizado sobre o paciente. **Conclusão:** portanto, percebe-se a relevância do Hiperdia no acompanhamento de pacientes portadores de diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial, tendo em vista que o programa visa um acompanhamento específico para essas enfermidades. Logo, é de suma importância que os alunos tenham o quanto antes contato com o atendimento, para que superem seus desafios e adquiram capacitação para a carreira profissional.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Hiperdia. Hipertensão Arterial.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância do contato com idosos institucionalizados no desenvolvimento social e aprendizado dos alunos de medicina: relato de experiência

Alunos: Ester Fernandes Pires; Millena Hosken Melo; Paula Rubim Teixeira de Amaral; Raíssa Martins de Oliveira; Raquel Fernandes Pires, Aiane Xavier Felipe Batalha.

Introdução: a população idosa está crescendo, destacando a necessidade de cuidados de saúde e um aumento nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). No entanto, a institucionalização muitas vezes leva a uma maior dependência nas atividades diárias. **Relato:** o contato de alunos de medicina e idosos em ILPIs, auxilia na aquisição de conhecimento do processo saúde-doenças dos mesmos. **Relato:** Na manhã do dia 23 de maio de 2023, foi programada a visita à ILPI do bairro Iguaçu, em Ipatinga, MG. O lugar possui capacidade máxima de 40 internos, mas atualmente residem 29, dos quais 27 apresentam determinados graus de dependências, necessitando de auxílio para realização das atividades diárias. A Instituição é filantrópica, sobrevivendo de doações, repasse da Prefeitura Municipal e de 70% da renda de cada morador. Atualmente, recebe idosos via CRAS. O grupo de alunas do 5º período conheceu o funcionamento do local e os profissionais de saúde que compõem a assistência integral: enfermeiros, ajudantes gerais e coordenadora da instituição. O local possui uma área externa onde os idosos podem tomar sol, assistir à televisão, comer e passear. Foram realizados diversos atendimentos médicos na instituição, destacando o caso de um paciente de 81 anos, do sexo masculino. O idoso em questão, encontra-se acamado devido sequelas de AVC. É portador de dislipidemia e Hipertensão Arterial Sistêmica. Durante o atendimento, foram aplicados Teste de Mini-Mental e escala de IVCF-20, além de realização da anamnese e exame físico geral. A pontuação do IVCF, classificou o paciente como idoso frágil. O paciente foi gentil e apresentou estar bem cuidado. O contato com o paciente em questão possibilitou ao grupo entender o real cenário de um idoso em ILPIs. **Conclusão:** diante do relato acima, vê-se que uma experiência como essa é fundamental para um aluno de medicina, pois é permitido ao mesmo não apenas colocar os conhecimentos teóricos em prática, mas também vivenciar pessoalmente a realidade de muitos idosos e entender a necessidade do cuidado integral que é um meio de promover a saúde. O contato entre alunos e idosos em ILPIs é, portanto, uma forma de favorecer os conhecimentos médicos e principalmente sociais do aluno.

Palavras-chave: ILPI. Idosos. Teste de Mini-Mental.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

POLIOMIELITE: ação do rotaract Univaço na luta pela erradicação

Autores: Débora Cristina Silva Martins, Grazielle Mariano Fernandes, Guilherme Sundré Brandão, Ianara Teodoro Oliveira Rodrigues, Larissa Rocha Bacelar, Melissa Araújo Ulhôa Quintão.

Introdução: a poliomielite é uma infecção viral altamente contagiosa, que tem como principal consequência a paralisia infantil e pode ser imunoprevenível pelas vacinas VIP e VOP, disponíveis no Programa Nacional de Imunização (PNI), criado em 1975, o qual é referência em cobertura vacinal e visa a promoção e o controle das doenças no Brasil.

Relato: foi realizada uma ação no Parque Ipanema em Ipatinga-MG, pelos rotaractianos da Univaço, que abordou sobre a importância da vacinação contra a poliomielite. A ação em saúde, visou chamar atenção dos pais e responsáveis sobre a imunização pediátrica e os riscos da volta da paralisia infantil no Brasil. De maneira recreativa, foram utilizadas fantasias de Zé e Maria gotinha, personagens representantes da campanha de imunização do SUS, com o intuito de atrair o público alvo e desmistificar a apreensão existente acerca da vacina. A partir disso, houve a organização de uma ação social pelo Rotary e patrocinadores, com o tema "corrida contra a pólio", que teve a participação de 300 pessoas com a inclusão de deficientes físicos e cadeirantes. Logo, faz-se evidente a necessidade de ações cada vez mais integrativas, a fim de atrair e conscientizar a sociedade acerca da seriedade e relevância da vacinação contra a poliomielite.

Conclusão: diante do retrocesso vacinal contra a infecção da Poliomielite, ressalta-se a relevância das campanhas de vacinação para a comunidade, já que essas possuem o intuito de auxiliar na ampliação da cobertura vacinal e na conscientização dos responsáveis sobre a fundamental importância para a integralidade do desenvolvimento e da saúde da criança, diminuindo, assim, o risco da reintrodução dessa doença.

Palavras-chave: Poliomielite. Vacina. Prevenção. Reintrodução.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Impactos da monitoria de simulação realística no aprendizado do estudante de medicina

Autores: Thayná Christiane Moulaz Quintela, Nathália Vial de Godoy, Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio, Caroline Kíssilla Pereira Pascoal, Catarina Amorim B. Pires.

Introdução: o Programa de Iniciação à Docência (PID) oferece aos acadêmicos uma oportunidade única de se envolver em atividades docentes, visando à exploração de novas práticas pedagógicas. Seu principal objetivo é familiarizar os alunos com a realidade da profissão docente, proporcionar experiências enriquecedoras e auxiliá-los na escolha de suas especialidades. Ao participar dessas atividades, os estudantes adquirem uma valiosa ferramenta de ensino-aprendizagem, contribuindo para a segurança do paciente e reduzindo a morbimortalidade relacionada a iatrogenias. As simulações oferecem uma experiência próxima à realidade em um ambiente seguro.

Relato: na formação médica, a metodologia ativa baseada em simulação realística (SR) é cada vez mais relevante. Ela combina a prática com o conhecimento teórico, aprimorando habilidades como o autocontrole emocional, liderança, trabalho em equipe e raciocínio clínico em diversos contextos médicos. As simulações proporcionam experiências próximas à realidade, em ambiente seguro. Para os alunos, é uma chance de simular situações ideais, aplicar conhecimentos e refletir sobre erros. Do ponto de vista do paciente, desenvolver tais competências beneficia a prática médica, prevenindo iatrogenias e permitindo variações de conteúdo e níveis de dificuldade. Resultados de uma pesquisa com alunos participantes das monitorias destacam o desenvolvimento de soft-skills, como liderança, autocontrole emocional, trabalho em equipe e raciocínio clínico. Um questionário com três perguntas simples resultou em 95,7% de recomendação do método e confirmou as habilidades adquiridas. Referências indicam que a participação no PID proporciona benefícios, desenvolvendo habilidades médicas precocemente e preparando alunos para se destacarem como profissionais empáticos.

Conclusão: o PID oferece benefícios acadêmicos ao envolver estudantes em atividades docentes, promovendo aprendizado e desenvolvimento de soft-skills essenciais. A experiência em Suporte Avançado de Vida impacta positivamente a educação dos alunos, integrando conhecimento teórico e prático em cenários simulados, preparando médicos mais qualificados e sensíveis às necessidades dos pacientes. Investir em metodologias ativas baseadas em simulação realística é fundamental para formar profissionais de saúde capazes de oferecer cuidados de alta qualidade.

Palavras-chave: Mentoring. Health Simulation. Training.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Superando barreiras geográficas: um relato de experiência na promoção da saúde em assentamentos rurais

Autores: Luiza Carvalho de Castro, Kaio Gomes de Freitas, Fernanda Mantovani Aguiar, Júlia Simões Araújo, Luísa Vieira Cunha, Analina Furtado Valadão, Luara Brandão Viveiros, Fábio Araújo Gomes de Castro.

Introdução: a localização geográfica é uma das barreiras de acesso à saúde. Neste contexto encontram-se a população de assentamentos rurais, como aqueles que surgem em função de desastres ambientais, sendo a escassez de profissionais de saúde nestas áreas remotas uma das limitações da disponibilidade de atendimentos de qualidade

Relato: a primeira ação do projeto de extensão “Por uma vida melhor, apesar dos desastres ambientais” proporcionou interação com os moradores da Comunidade “Esperança: Tradicional Mãe Natureza”, localizada na área rural de Açucena (MG) e contou com a presença do professor orientador, 10 alunos extensionistas e aproximadamente 40 moradores, abrangendo todas as faixas etárias. Durante o evento, foram feitas atividades para atender às demandas da população, de forma que os alunos participassem ativamente nos atendimentos, análise das histórias clínicas e compreensão da realidade e necessidade de cada paciente, conduzindo o tratamento de forma individual para cada morador. Ademais, foram realizadas consultas de demanda espontânea, renovação de receitas, aferições de pressão arterial, glicemia capilar, avaliação da acuidade visual, lavagem de ouvido e momentos de educação em saúde. Foi um passo importante rumo ao fortalecimento dos cuidados de saúde nessa região afetada e carente de atenção primária. **Conclusão:** a partir do projeto proposto foi possível identificar as singularidades e adversidades que compõem o cuidado de pessoas vivendo em assentamentos rurais, marcada pela falta de acesso às políticas públicas, desigualdades socioeconômicas e estigma social. Assim, a inserção de discentes em contextos socioambientais múltiplos, auxilia na articulação dos conhecimentos científicos com as necessidades da comunidade, interagindo e transformando a realidade local.

Palavras-chave: Assentamento. Promoção da Saúde. Projeto de Extensão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção de uma oficina de intubação de vias aéreas para arrecadação de cobertores em prol dos moradores de rua: relato de uma ação extensionista

Autores: Yasmin Souza Silveira, Jaqueline Melo Soares, Ângelo Geraldo José Cunha, Neimar Rodrigues Costa, Fabíola Andrade Maia Guimaraes, Patrícia Gonçalves da Motta.

Introdução: a extensão é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove interação e transformação na sociedade. Suas atividades contribuem para a formação do estudante, expandindo seu conhecimento e envolvendo-o em questões contemporâneas. Isso enriquece sua experiência acadêmica, tanto em termos teóricos quanto metodológicos, ao mesmo tempo em que fortalece seu compromisso ético e solidário com a comunidade. **Relato:** com a chegada do inverno, aquelas pessoas menos favorecidas e mais necessitadas, sofrem mais, especialmente nesse ano de 2023, em que as temperaturas estimadas seriam as mais baixas dos últimos cem anos. Com isso, o Projeto de Extensão Campanha Solidária, realizado pelos alunos da UNIVAÇO, visou a coleta de mantas e agasalhos para os moradores de rua da cidade de Ipatinga. Sua execução constituiu inicialmente de uma reunião em parceria com a Liga Acadêmica de Clínica Médica, para organizar um evento que beneficiasse este público menos favorecido. Professores de Clínica Médica se disponibilizaram em ofertar uma oficina com aula teórica e estações práticas sobre intubação de vias aéreas. Como pré-requisito para a participação da oficina, no ato da inscrição, os alunos deveriam doar um cobertor ou agasalho para ter sua vaga confirmada no evento. A oficina foi realizada no dia 3/06/2023, no período da manhã, no ambulatório da faculdade UNIVAÇO, sendo ofertadas 50 vagas/alunos. Os alunos do projeto Campanha Solidária e da Liga Acadêmica de Clínica Médica passaram por treinamentos na semana antecedente, para auxiliar os professores no dia do evento. Os cobertores e roupas arrecadados foram entregues às pessoas com necessidades e a uma creche que se encontra também com necessidade. **Conclusão:** o Projeto de Extensão realizado foi de extrema importância tanto para os alunos que realizaram quanto para a comunidade. A ação permitiu a aquisição de conhecimentos por parte dos acadêmicos associado à promoção de solucionar problemas e despertar nos alunos uma visão mais empática em relação ao próximo.

Palavras-chave: Coleta. Vias Aéreas. Moradores de rua. Intubação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Impacto de um desfecho não usual e desfavorável na vida pessoal e acadêmica de uma estudante de medicina

Autores: Priscila Souza Sales, Maria Alice Duarte Silva, Sara Laina de Oliveira, Vinícius Marciano Dantas e Pimenta, Yalle Dulce de Almeida Torres, Melissa Araújo Ulhôa Quintão, Fabiana Athayde Martins Araújo.

Introdução: em algum momento, durante a vida acadêmica, será necessário abordar pacientes com potencial perda de função de órgãos. Para tanto, faz-se importante preparar o estudante para lidar com dificuldades em informar e orientar o paciente sobre o problema envolvido. Ao vivenciar esta condição de perda, o preparo deste estudante será diretamente impactado. **Relato:** aos 18 anos recebemos o diagnóstico de ceratocone, patologia caracterizada pelo afinamento e protrusão da córnea, que assumiu a forma cônica, causando baixa visual importante. Como tratamento, foi implantado o Anel de Ferrara, que em um ano teve complicação de extrusão e formação de úlcera de córnea, evoluindo com endoftalmite e celulite orbital, necessitando de vitrectomia e transplante de córnea. Uma associação rara de eventos inesperados e desfavoráveis que culminaram com visão extremamente limitada do olho acometido. A experiência de viver essa sequência de eventos ruins, enquanto estudante de medicina, nos fortaleceu e nos tornou mais sensível às situações semelhantes experimentadas pelos nossos pacientes. **Conclusão:** todas as experiências vivenciadas no contexto do ensino aprendizagem são importantes para a formação acadêmica do estudante de medicina. A vivência pessoal de situações de enfermidade e agravo podem impactar sobremaneira a empatia, a forma de olhar e a forma de lidar do futuro médico com pacientes que experimentam tais momentos de perda.

Palavras-chave: Desfecho Desfavorável. Impacto. Acadêmica de Medicina. Ensino-Aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Acolhendo o espectro autista: um relato de experiência

Autores: Maria Luíza Ferreira de Carvalho, Danielle Kelle Ferreira de Carvalho, Rafaela Drumond Araújo.

Introdução: o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta as áreas da socialização e comportamento. Os sinais começam a aparecer na primeira infância, mas podem se manifestar mais tardiamente e incluem déficits de comunicação e hábitos estereotipados. As particularidades da interação com autistas pode gerar bullying. **Relato:** o Projeto de Extensão “Conhecendo o TEA e prevenindo o Bullying” foi criado em 2023 com o intuito de levar mais informações acerca dessa condição para a população do Vale do Aço, principalmente professores, alunos e pais. No dia 29 de abril, aniversário da cidade de Ipatinga, ocorreu um evento de comemoração realizado no Parque Ipanema em que o projeto, junto da UNIVAÇO, esteve presente, levando variadas ações de conscientização e ensino voltadas para a integração entre a instituição e a comunidade. Os alunos envolvidos distribuíram panfletos educativos e orientaram sobre o que é e os principais sinais apresentados no TEA. Foi realizada também uma atividade dinâmica e interativa com as crianças em que elas eram estimuladas a pintar as mãos de tinta e imprimir-las em uma folha de papel, de forma a estimular a sensibilidade neurosensorial. Durante a atividade foram realizadas também troca de experiências com os familiares dessas crianças que relataram suas experiências com o autismo. **Conclusão:** compreender o TEA implica, além do âmbito médico, questões éticas e sociais, uma vez que a dificuldade de interação com pessoas pertencentes ao espectro junto da desinformação sobre o tema pode gerar discriminação. Dessa forma, projetos como este são necessários por levarem informação à população, aumentando o conhecimento sobre o autismo, podendo reduzir o preconceito e atitudes como o bullying.

Palavras-chave: Autismo. Espectro autista. TEA.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Falando sobre o inevitável: o jogo Cartas na Mesa como ferramenta para abordar a morte sob a percepção de estudantes de medicina

Autores: Sarah Karollyne Ferreira Taxa, Nicolas Alvarenga Silva, Aiala Xavier Felipe da Cruz, Fábio Araújo Gomes de Castro.

Introdução: abordar as preferências do paciente ao final da vida é essencial nos cuidados paliativos. Porém, profissionais de saúde encontram dificuldade em iniciar essa conversa. Nesse sentido, o jogo "Cartas na mesa" pode auxiliar no diálogo sobre terminalidade com pacientes. **Relato:** antes do atendimento, nos sentimos aflitos, por ser o primeiro contato com uma pessoa com câncer sem proposta curativa e por não conhecermos profundamente os aspectos clínicos da doença. No encontro, tentamos ser empáticos e ouvir atentamente as demandas e os sentimentos do paciente. Depois, procuramos entender o conhecimento do paciente sobre os cuidados paliativos, contudo, nos surpreendemos com a informação de que o tema não havia sido abordado. Então, explicamos do que se tratava e como eles podem impactar positivamente no fim da vida. Para compreender os desejos e preferências do paciente de forma mais lúdica e menos dolorosa, introduzimos o jogo "Cartas na Mesa", composto por cartas com vontades frequentes de pessoas que estão morrendo e que devem ser colocadas em ordem de importância. A priori, estávamos inseguros quanto à aceitação desse diálogo, mas fomos surpreendidos com a boa receptividade, que nos permitiu prosseguir com mais leveza e acolher os sentimentos do paciente. **Conclusão:** a experiência proporcionou reflexões e aprendizado, já que o assunto, apesar de relevante, não é tão discutido. Percebemos que o uso do jogo foi uma oportunidade de compreender melhor e reconhecer as preferências do paciente em relação ao final da vida de uma forma mais leve para nós e para ele. Afirmamos, então, nosso gosto pela ação e pela praticidade do jogo.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Atitude Frente a Morte. Autonomia Pessoal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atividades práticas ambulatoriais de ginecologia e obstetrícia com realização de pequenas cirurgias: relato de experiência

Autores: Bárbara Martins Mello de Oliveira, Juliana Fernandes Saar Garcia, Jéssica França Caetano Batista, Julianna Teixeira Cardoso, Laís Correa Ranhe Marcondes.

Introdução: pequenas cirurgias são procedimentos executados sob anestesia local e com menor tempo de operação, sendo menos invasivos e com menor grau de complexibilidade. Suas principais recomendações incluem fins estéticos, reparadores, terapêuticos ou de diagnóstico. Na ginecologia, há uma série de possibilidades em nível ambulatorial para a sua realização. **Relato:** no segundo semestre de 2022, um grupo de acadêmicos em atendimento no ambulatório de medicina da Univaço durante o estágio de ginecologia e obstetrícia da sétima fase, realizou cirurgia ambulatorial com orientação e incentivo docente junto às aulas práticas habituais. Para isso, houve intensa programação para reserva de salas cirúrgicas, remanejamento de pacientes e planejamento de tempo. Por se tratar de cirurgias em regiões íntimas, como nas genitálias, foi necessário maior cuidado em relação à privacidade do procedimento. Isso levou à limitação na presença de alunos em sala e, consequentemente, na divisão dos mesmos para outras atividades de forma síncrona. Durante a prática cirúrgica, inteiramente realizada por discentes supervisionados, treinou-se conhecimentos técnicos e teóricos sobre as regiões anatômicas envolvidas, fisiopatologia da lesão operada e, ainda, habilidades cirúrgicas dentro da especialidade médica em questão. **Conclusão:** a execução de procedimentos de pequeno porte durante o estágio prático de ginecologia e obstetrícia no ambulatório da faculdade de medicina representou um grande ganho para os discentes e pacientes assistidos pela instituição. Com essa oportunidade, foi possível solucionar demandas informadas na anamnese e visualizadas ao exame físico, além de gerar aperfeiçoamento de habilidades aos estudantes.

Palavras-chave: Ginecologia Obstetrícia. Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais. Procedimentos Cirúrgicos em Ginecologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alternância de grupos em um mesmo cenário durante Simulações de reanimação neonatal: uma estratégia de aprendizado para grupos maiores

Autores: Sarah Karollyne Ferreira Taxa, Paula Miranda Freitas, Ramon Negrini Radaelli de Oliveira, Otávio Augusto Lage Alves, Adriano César de Oliveira Santos Júnior, Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio.

Introdução: a saúde dos recém-nascidos depende de profissionais treinados para recepcioná-los ao nascer e realizar a reanimação neonatal, se necessário. A simulação realística, modo de treinamento, contribui na formação acadêmica, garantindo habilidades técnicas e raciocínio clínico. Essa pode ser enriquecida por alguns métodos, como o “troca-troca”. **Relato:** é notória a importância de atividades práticas para nossa formação, como as simulações realísticas, que nos desafiam a desenvolver um pensamento clínico rápido e eficiente. Posto isso, nesse período, durante as simulações de NALS, a professora propôs a dinâmica do “troca-troca”, na qual os alunos são divididos em duas equipes e submetidos a um mesmo cenário, porém permutando por inúmeras vezes durante o desenrolar da cena. Nessa metodologia, as ações são executadas pelos dois grupos, os quais dão continuidade um ao outro. Essa forma de executar as simulações tornou-as mais dinâmicas, exigindo dos alunos mais atenção e organização para o êxito do atendimento. Destarte, foi um consenso entre os autores a evolução possibilitada por essa atividade, maximizando agilidade pessoal, concentração e capacidade de trabalhar em grandes equipes. Por isso, acreditamos que essa dinâmica deve ser discutida e incluída como uma opção para além das aulas de NALS. **Conclusão:** a implementação deste novo método, “troca-troca”, nas atividades práticas de reanimação neonatal, beneficia os alunos, capacitando-os e mantendo-os atentos durante os cenários. Os resultados obtidos com essa nova ferramenta destacam os benefícios de sua adoção em currículos médicos, com o intuito de aprimorar a formação de futuros profissionais capacitados.

Palavras-chave: Simulação Realística. Aprendizado Interativo. Dinâmica de grupo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da vacinação infantil segundo o programa nacional de imunização (PNI): um relato de experiência

Autores: Maria Luíza Ferreira de Carvalho, Danielle Kelle Ferreira de Carvalho, Débora Cristina Silva Martins, Karla Martins Costa Alves, Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio.

Introdução: o Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi formulado em 1973 com o intuito de expandir e estimular o uso de imunizantes, buscando reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis. Nesse contexto, a não vacinação infantil, principalmente até os 15 meses de vida, pode levar a danos à criança e à sociedade. **Relato:** em uma aula do Eixo Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV Pediatria, ocorrida na Unidade Básica, foi realizada uma consulta de puericultura com gemelares de quatro meses de idade cronológica. No decorrer do atendimento, observamos que as gêmeas possuíam calendário vacinal incompleto e que, pela idade cronológica, não poderiam mais receber a vacina contra o Rotavírus. A mãe foi orientada a buscar a sala de vacinação para aplicar as outras vacinas possíveis, visto que ambas as lactentes possuíam apenas a 1ª dose de vacina anti-hepatite B, realizada na maternidade. Sabemos que a vacina oral monovalente (VRH1) é oferecida pelo PNI nas Unidades Básicas, para todos os bebês aos 2 e 4 meses de idade, sendo a primeira dose passível de aplicação até 3 meses e 15 dias de vida. Esse imunizante é composto por um tipo viral atenuado e previne contra a doença diarreica grave causada pelo Rotavírus, uma das principais causas de gastroenterite e desidratação em crianças menores de cinco anos. **Conclusão:** o PNI é de suma importância para manter o controle a respeito da cobertura vacinal e da redução de danos à saúde causados por doenças imunopreveníveis. O abandono do esquema de imunizantes devido, em certos casos, ao desconhecimento, pode elevar o risco de diversas patologias, entre elas a doença diarreica aguda causada pelo Rotavírus, uma infecção de fácil contágio por via fecal-oral.

Palavras-chave: Vacina. Imunização. PNI.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os desafios dos cuidados paliativos no processo de terminalidade: relato de experiência na pandemia de Covid-19

Autores: Clara Meira Silva Gontijo, Gustavo Lopes de Oliveira, Márcio Henrique Moreira, Maria Eugenia Vago de Oliveira, Matheus Henrique Clemente Corrêa Luz, Helena Vasconcelos Nunes de Carvalho.

Introdução: cuidados paliativos são ações interdisciplinares focadas na integralidade, que visam o bem-estar de pessoas com doenças que ameaçam a vida. Quando a terminalidade se revela, paciente e familiares experimentam sensações complexas. Estas são acentuadas quando o processo da terminalidade é rápido e limita o contato, como vivenciado na pandemia. **Relato:** este estudo foi realizado a partir da experiência de perda de familiares em decorrência da COVID-19 de dois autores. No decorrer do processo de infecção, evolução clínica aguda desfavorável e sepultamento, os autores perceberam a singularidade e os desafios da terminalidade na pandemia. Neste contexto, pacientes e familiares foram impossibilitados de vivenciar o processo de forma integral, seguindo os rituais de presença física e/ou afetiva e de despedida, reprimidos em vida e também em seus respectivos funerais, ressoados durante a pandemia. As famílias também vivenciaram dificuldades no que tange à restrição das visitas hospitalares, especialmente aos pacientes internados pelo sistema único de saúde. Tal experiência demonstrou as limitações em seguir princípios e ações integrais nos cuidados paliativos, em razão da complexidade proporcionada pela pandemia, pela ausência de plano sistematizado nas instituições de saúde e equipe preparada. **Conclusão:** nesse ínterim, diante dos desafios do sistema de saúde em promover integralmente os cuidados paliativos em situações emergentes, faz-se necessário que estes ganhem notoriedade e sejam alvo de financiamento governamental. Intervenções planejadas sobre todas as dimensões do cuidado, com seu foco na tríade do cuidado – paciente, família e equipe multiprofissional devem ser realizadas.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Terminalidade. COVID-19.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Inserção social e diagnóstico de uma condição rara: um relato de experiência de atendimento em um ambulatório de medicina

Autores: Ana Carolina Lima Barros, Geísa Campos Faria, Marita de Novais Costa Salles de Almeida.

Introdução: a inserção social de uma clínica universitária é fundamental para garantir que a população local tenha acesso a cuidados de saúde adequados. Além disso, essa integração pode levar à identificação de casos incomuns e ao diagnóstico de doenças raras, beneficiando tanto os pacientes quanto os estudantes de medicina em formação.

Relato: durante interação com acadêmicos de Medicina na atenção básica em município de pequeno porte, discutiu-se o caso de uma mulher de 58 anos, que há 20 anos apresentava teleangiectasias e anemia crônica refratária. Seus familiares também tinham sintomas semelhantes. A equipe de saúde encaminhou a paciente ao ambulatório gratuito oferecido pela faculdade de Medicina em cidade vizinha para consulta especializada. A hematologista, em colaboração com os acadêmicos, realizou uma avaliação completa da paciente, com a hipótese diagnóstica de telangiectasia hemorrágica hereditária, foi encaminhada para acompanhamento com otorrinolaringologista no mesmo local. Dessa forma, a interação atenção básica e ambulatório da faculdade promove responsabilidade social, permitindo que pacientes recebam tratamento especializado de qualidade e permite que estudantes enfrentem desafios reais. **Conclusão:** a parceria entre a equipe de saúde local e os estudantes de medicina possibilitou o diagnóstico e tratamento adequado de uma doença rara, melhorando a qualidade de vida da paciente e enriquecendo a formação dos estudantes. Investir nessa integração fortalece a saúde pública, promove a detecção precoce de condições médicas complexas e melhora a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes.

Palavras-chave: Engajamento Social. Integralidade. Educação Médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prevenção e promoção de saúde para indivíduos em situação de privação de liberdade

Autores: Lívia Maria Soares Flávio, Lindamar Santos Chaves, Lizandra Rodrigues Monteiro, Karine Martins Soares, Júlia Alves Côrtes, Niura Sueli Almeida Franco, Analina Furtado Valadão.

Introdução: a extensão universitária constitui-se em um importante projeto de formação acadêmica, pela qual professores e estudantes praticam intervenções em diferentes contextos sociais, possibilitando-os conhecer realidades extramuros e vivenciar experiências com os sujeitos privados de liberdade. **Relato:** foram realizados 5 encontros na unidade prisional, nos quais foram trabalhados os temas: hipertensão, diabetes, tabagismo, tuberculose e ansiedade. Todas as atividades contaram com o uso de maquetes, peças anatômicas de resina, painéis, rodas de conversa, varais com fotos relacionadas aos temas, cartazes, realização de quiz, aferição de pressão e teste de glicemia. Os encontros tiveram duração aproximada de 2 horas cada e participação de, em média, 20 Indivíduos Privados de Liberdade (IPL). As atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças foram realizadas com métodos ativos e interativos, que possibilitaram com que os participantes se sentissem à vontade para fazer perguntas e comentários. A interação entre os estudantes e os IPL se deu de maneira espontânea e respeitosa, consistindo em oportunidade de crescimento enquanto cidadãos e profissionais. **Conclusão:** a inserção na realidade carcerária possibilitou aprendizados além dos conteúdos ensinados, garantindo a compreensão da importância das ações de educação em saúde e cidadania. A atividade demonstrou grande interesse dos IPL por temas relacionados à saúde. Constatou-se também o quanto a experiência foi rica para os alunos, mostrando a importância de diálogos entre acadêmicos e comunidade.

Palavras-chave: Indivíduos Privados de Liberdade. Prevenção. Promoção à Saúde. Extensão Universitária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Explorando a relação entre a escala SPIRIT e a percepção de cuidados paliativos e espiritualidade por estudantes de medicina

Autores: Nicolas Alvarenga Silva, Sarah Karollyne Ferreira Taxa, Fábio Araújo Gomes de Castro, Aiala Xavier Felipe da Cruz.

Introdução: a espiritualidade abrange o modo como a pessoa compreende e dá sentido à vida, além de interferir no bem-estar e na saúde do indivíduo. Quando associada aos cuidados paliativos, torna-se um instrumento de promoção da qualidade de vida e, para abordá-la, pode-se usar a escala SPIRIT que levanta questões espirituais importantes para o paciente. **Relato:** indagar a dimensão espiritual do paciente, no contexto dos cuidados paliativos, foi uma forma de avaliarmos o paciente sob uma perspectiva diferente. Por meio da Escala SPIRIT, um mnemônico onde cada letra representa aspectos espirituais que podem ser questionados, como: filiação espiritual/religião, espiritualidade pessoal, interação religiosa, rituais e limitações, implicações médicas e planejamento de eventos terminais; entendemos características importantes da vida espiritual do paciente e como esses determinantes influenciam no seu cotidiano. Ao longo da intervenção, notamos que o paciente se apresentava mais confiante ao falar da sua doença ao mesmo tempo que mencionava suas vivências espirituais como ferramenta para adquirir forças para lidar com seu quadro e como se sentia agraciado por termos dialogado sobre a temática espiritual. Percebemos, então, a importância de abordar além das questões clínicas, assuntos como esse, para reforçarmos o vínculo e promovermos o bem-estar. **Conclusão:** conclui-se, portanto, que o uso da escala SPIRIT foi uma experiência proveitosa e nos proporcionou entendermos como a espiritualidade interfere nas vivências e emoções individuais dos pacientes durante os cuidados paliativos. Ademais, essa intervenção contribuiu para aperfeiçoarmos a nossa abordagem da dimensão espiritual a fim de tornar os próximos atendimentos mais holísticos e humanizados.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Espiritualidade. Bem-estar Psicológico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prevenção e conscientização contra as IST's nas escolas: relato de experiência

Autores: Débora Cristina Silva Martins, Elisa Cristina Ferreira, Izabella Lopes Carvalho e Silva, Júlia Alves Côrtes, Karine Martins Soares, Melissa Araújo Ulhôa Ulhôa.

Introdução: as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), são doenças causadas por microrganismos e transmitidas de forma vertical e/ou horizontal, por uma pessoa infectada, sendo a principal maneira de forma sexual. Desse modo, faz-se necessário que os adolescentes recebam as informações a respeito dos riscos e cuidados das IST's, a fim de conscientizá-los. **Relato:** os alunos da Univaço, integrantes do Rotaract Medicina, realizaram visitas às escolas das cidades de Bom Jesus do Bagre e IAPU-MG, para palestrar sobre educação sexual, em que abordaram sobre autoconhecimento, higienização, IST's e prevenção das mesmas aos alunos do 6º ao 8º ano. Essa experiência, teve como objetivo conscientizar os alunos por meio de explicações ilustradas sobre as formas de contágio e as particularidades de cada IST, como Sífilis, Gonorreia, HPV, Aids, Herpes e Clamídia. Além disso, foram utilizadas peças anatômicas para ensinamento sobre órgãos genitais feminino e masculino, higienização e utilização de preservativo. Por fim, como forma de proporcionar a interação e esclarecimento de dúvidas sobre os temas, no momento da palestra, todos os alunos receberam um papel para escreverem de forma anônima sobre o assunto, os quais foram recolhidos e respondidos ao final da apresentação. **Conclusão:** diante do exposto, destaca-se a importância da educação sexual, do acesso a serviços de saúde e da conscientização sobre as IST's para reduzir sua incidência e impacto na saúde pública, principalmente entre os adolescentes, por meio de orientações sobre prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado das infecções, com intuito de abordar sobre tema de extrema relevância e assim, controlar a disseminação das IST's e promover a saúde sexual.

Palavras-chave: ISTs. Doenças. Prevenção. Educação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação profissional com uso da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos (PDCR) no suporte avançado de vida em neonatologia

Autores: Lavínia Campos Farias, Karoline Morgana de Souza Lana, Gabriel Rocha Salomão Pinto, Melissa Araújo Ulhôa Quintão, Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio.

Introdução: a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos (PDCR), é uma estratégia de simulação, com foco no ganho de desempenho profissional, que busca uma execução de excelência. Ao aplicar a PDCR em situações de reanimação neonatal, os discentes obterão maior confiança, sendo para isso necessário um docente facilitador, e um ambiente de aprendizado dinâmico. **Relato:** inicialmente, os participantes foram informados durante o briefing, acerca da PDCR, composição dos cenários de simulação e debriefing, assim como dos resultados esperados, podendo tirar dúvidas sobre habilidades visadas, funcionamentos dos simuladores, material disponibilizado e objetivos propostos de forma clara e sucinta. Posteriormente os participantes foram orientados a construir um mapa mental, sobre o fluxograma de reanimação neonatal a ser abordado na simulação. Então foi feita a discussão de pontos que geraram dúvidas e apresentação dos cenários. Em sequência foi realizada a simulação com cenários de diferentes complexidades. Imediatamente após a finalização de cada cenário, foi realizado um feedback imediato, sendo esse a análise de toda a prática, destacando-se pontos positivos e ajustando os negativos. Dessa forma foi possível uma reflexão, reforçando a confiança e melhorando desempenho com foco na alta performance na simulação. **Conclusão:** a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos (PDCR) possibilita o treinamento contínuo dos procedimentos de reanimação, frente a rapidez com que tais manobras devem ser iniciadas e executadas, demonstra o quão fundamental é estar apto a realizar o protocolo com maestria, fornecendo ao RN a melhor assistência e com o menor tempo possível, otimizando as chances de sucesso, e aperfeiçoamento as técnicas aprendidas de maneira efetiva.

Palavras-chave: Aprendizado Interativo. Suporte Básico de Vida. Sala de Parto.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arrecadação de materiais de higiene pessoal em benefício dos usuários da APAE: relato de uma ação extensionista

Autores: Mileny Mendes de Abreu, Júlia Mayra Rocha Vaz, Patrícia Goncalves da Motta Jaqueline Melo Soares.

Introdução: a extensão universitária é uma prática indispensável na formação acadêmica do jovem e a inserção antecipada na realidade da comunidade. Esse relato tem por objetivo apresentar uma experiência extensionista voltada para a arrecadação de materiais de higiene pessoal, feito pelos alunos da Univaço, com foco nos usuários da APAE - Ipatinga. **Relato:** o relato em questão foi pensado a partir do cenário de vulnerabilidade dos usuários da APAE no que tange a informações sobre higiene pessoal e disponibilidade de produtos dessa natureza, para o uso rotineiro dessas pessoas. Esses produtos foram arrecadados junto à comunidade acadêmica por aproximadamente quatro semanas, de maneira presencial em pontos de coleta e nas mídias sociais através de posts. As doações recebidas foram as mais variadas, incluindo sabonetes, absorventes, desodorantes, entre outros. Esses itens foram entregues aos usuários da APAE nos dias 08/05/2023 e 10/05/2023. Antes da entrega dos insumos coletados, os extensionistas do projeto promoveram discussões com intuito de informar sobre a maneira correta de higienização para todos os presentes. Durante as discussões os usuários participaram respondendo perguntas e tiraram dúvidas, promovendo uma atividade ativa e uma maior integração entre todos. Após as interações, os produtos foram distribuídos ao público em foco. **Conclusão:** a prática extensionista é uma oportunidade aos acadêmicos de contribuírem com a comunidade na qual estão inseridos, sendo também uma ferramenta eficiente para o desenvolvimento de habilidades do graduando. Portanto, a experiência vivenciada aponta que a atividade promovida foi positiva tanto para o extensionistas como para os usuários da APAE, promovendo bem-estar e conhecimento a todos.

Palavras-chave: Arrecadação. Higiene Pessoal. APAE.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Simulação realística em reanimação neonatal (NALS- Neonatology Advanced Life Support): relato de experiência do monitor como protagonista de ensino

Autores: Maria Luíza Alves Guerra, Hugo Henrique de Menezes Vieira, Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio.

Introdução: a reanimação neonatal imediata e eficaz é capaz de reduzir a morbidade e mortalidade associada à asfixia neonatal, que representa a terceira causa básica de óbito em crianças abaixo de 5 anos. Assim, a simulação realística de reanimação neonatal, tem como objetivo oferecer aprendizado prático acerca de cenários reais, treinamento e ganho de desempenho. **Relato:** a monitoria de NALS, para os alunos do 7º período da faculdade Univaço, no 1º semestre de 2023, iniciou em fevereiro e ainda se encontra em curso. A mesma é realizada por duas alunas do 8º período, com uma carga horária de 6 h semanais, divididas em 2 h para acompanhamento docente durante as aulas práticas, no laboratório de simulação realística da faculdade, e 4 h de monitoria, sem a presença do professor, no mesmo laboratório, juntos aos alunos. A princípio, os alunos sanam as dúvidas com o monitor, discutem indagações, compartilham conhecimentos e depois inicia-se a parte prática, com um cenário elaborado pelo próprio monitor, que aplicará Simulação Padrão. Após a tomada de decisões e fim do cenário, ocorre o debriefing, onde as correções são feitas, se necessário, e a discussão ampliada em torno do assunto. Ademais, os monitores reservam um horário para elaboração de conteúdo e estudo prévio, para reforçar conhecimento e domínio no tema. **Conclusão:** a monitoria nas disciplinas de ensino vai além da obtenção de um título, sua importância se estende para o aspecto pessoal, proporcionando ganho intelectual ao monitor, além do ganho oferecido aos alunos monitorados. Diante disso, a monitoria deve ser vista não somente como uma atividade adicional opcional, mas também como uma oportunidade de aprendizado pedagógico.

Palavras-chave: Monitoria. Acadêmico. Docência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uso de medicamento galactogogo como coadjuvante na amamentação e ganho de peso do recém-nascido

Autores: Luiza Faleiro Petrucelli, Débora de Freitas Stelzer, Laressa Silva Dornellas, Anna Leonor Gimenes Melo, Iviny Souza Teixeira, Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemêncio.

Introdução: uma das queixas mais comuns no puerpério é a dificuldade na hora da amamentação. É de grande importância que um profissional capacitado oriente as lactantes sobre fases da apojadura, pega correta e mesmo prescreva medicações que podem facilitar o processo de forma segura, como é o caso da domperidona. Neste trabalho descrevemos nossa experiência com este medicamento, prescrito em abordagem na Unidade Básica de Saúde, no intuito de consolidar amamentação e ajustar ganho ponderal neonatal. **Relato:** a experiência aconteceu a partir do atendimento de alguns alunos da 4ª fase na Unidade Básica do Limoeiro, que acompanharam um binômio mãe-bebê, com recém-nascido prematuro tardio (35 semanas), que pesou 2,384g ao nascer. Foi observado que a mãe apresentava feridas nas mamas e queixava - se de “pouco leite”. Nessa consulta foi feito ajuste da pega e prescrito, para a mãe, domperidona, três vezes ao dia, no intuito de aumentar a produção de leite, além de outras orientações como ingesta hídrica adequada, alternância de mamas e estímulo com ordenha manual. Inicialmente não observamos resultados, já que ao ser novamente avaliado o peso, em 7 dias, o bebê seguia perdendo peso, o que já atingia 12 do peso de nascimento. Porém a lactante não estava ingerindo o medicamento como prescrito, mas sim 1/3 da dose. No terceiro encontro, agora com as recomendações sendo seguidas, foi constatado que a criança tinha engordado 300 gramas, em média 10 g/dia, agora dentro da normalidade. No dia 21/03, a paciente retorna com a mãe para consulta mensal e mais uma vez foi percebido o ganho ponderal, pesando agora 3,000g. **Conclusão:** diante da experiência vivenciada podemos perceber que com conhecimento técnico adequado e orientação oferecida de forma clara, podemos ajustar o ganho de peso dos recém-nascidos, reforçar a confiança da lactante em seu corpo e, dessa forma, estimular e garantir a consolidação do aleitamento materno. Reforçamos que segundo o Ministério da Saúde, a domperidona é o único galactogogo que não atravessa a barreira hematoencefálica, sendo por isso mais segura para o recém-nascido e podendo ser utilizada pela lactante por tempo indeterminado.

Palavras-chave: Amamentação. Galactogogo. Recém-Nascido.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Utilização do Notion como meio de aprimoramento escolar e desenvolvimento pessoal no curso de medicina: relato de experiência

Autores: Amanda Conrado Guerra, Ana Flávia Laborne Lage, Leonardo Araújo Lopes.

Introdução: com a implementação das formas ativas de aprendizagem, a autonomia dada ao aluno e a falta de preparo do mesmo com o método, podem acarretar dificuldade de adaptação no início do curso, já que exigem que ele seja protagonista no estudo. Assim, nota-se o benefício de ferramentas como o Notion para maior organização frente à nova metodologia. **Relato:** o Notion é uma plataforma de produtividade personalizável que possibilita concentrar todo o gerenciamento do indivíduo em um único lugar. Durante a vida escolar, recursos básicos como criar listas e agendar lembretes podem ser suficientes para um bom desempenho. Todavia, ao ingressar no ensino superior em uma instituição que usa metodologias ativas, as dificuldades enfrentadas, desde a adaptação com o método até a organização dos estudos, exigem mais recursos. Desse modo, recorrer a aplicativos como o Notion, que permitem a programação do software, possibilitou aprimorar a performance dos estudos a partir do desenvolvimento de databases e templates automatizados. Assim, a montagem de APG's se tornou mais fácil e o estudo mais prático e direcionado, já que o template abrange quadro de horários, links úteis, cadernos com sumários, agenda e todos os espaços pré-programados para serem apenas preenchidos pelo aluno, garantindo maior controle do tempo escasso e do grande volume de matérias. **Conclusão:** portanto, percebe-se que a devida programação do Notion é capaz de otimizar o estudo e direcionar o discente em suas atividades essenciais, uma vez que todas as informações e funcionalidades necessárias estão disponíveis de forma intuitiva e integrada. Logo, essa ferramenta revela-se indispensável para o crescimento acadêmico e pessoal do estudante, podendo ser usada durante todo o curso.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Notion. Organização Acadêmica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estratégia para responsabilização e percepção da longitudinalidade e integralidade do cuidado por graduandos de medicina

Autores: Laís Corrêa Renhe Marcondes, Fabio Araújo Gomes de Castro, Isabela Agustini Andrade, João Pedro Gonçalves de Oliveira, Leonardo Ennes Carrilho

Introdução: As Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Medicina normatizam a formação de profissional capacitado a atuar na perspectiva da integralidade, longitudinalidade do cuidado e com senso de responsabilidade social. É desafio para instituições de ensino superior oferecerem oportunidades para seus discentes desenvolverem essas competências. **Relato:** A disciplina Integração Ensino Serviço Comunidade VII insere o graduando da sétima fase do curso de medicina em atividades inerentes à atuação médica na atenção primária à saúde. Durante os meses de fevereiro a junho de 2023, os cursantes tiveram a oportunidade de atender, semanalmente, residentes de Instituição de Longa Permanência (ILP) adstrita ao território da unidade básica de saúde (UBS) na qual a disciplina foi desenvolvida. Os agendamentos foram sempre garantidos por meio de horários disponibilizados pela UBS. Em sua maioria, os indivíduos institucionalizados eram poli medicados, portavam necessidades especiais e/ou déficit cognitivo e estavam acompanhados por cuidadores da instituição durante os atendimentos. Os discentes puderam entrevistar, examinar, propor diagnósticos, manejar diferentes medicações psicotrópicas, elaborar planejamento terapêutico singular, estabelecer vínculo estagiário-pessoa, observar e analisar os resultados das intervenções ao longo dos meses. **Conclusão:** De acordo com feedback discente, ao longo da disciplina IESC VII, o atendimento regular aos residentes da ILP possibilitou a oportunidade de aprimorar habilidades clínicas, desenvolver o senso de responsabilização e a percepção da integralidade e longitudinalidade do cuidado, proporcionando empatia e compreensão em relação aos sujeitos e suas necessidades específicas.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos. Educação Médica. Longitudinalidade. Comprometimento. Engajamento